



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS**



Memorial para Promoção à Classe de Professor Titular de Rosineide Marques Ribas

Memorial apresentado à comissão especial de avaliação para a promoção à classe de Titular, da carreira docente do magistério superior.

Junho, 2021.

***A valorização do professor é o primeiro passo para
garantir uma educação de qualidade!***

AGRADECIMENTOS

À minha família, que me acompanha sempre.

À Universidade Federal de Uberlândia pela oportunidade de contribuir com o país.

Aos Órgãos de Fomento, sem os quais seria impossível continuar.

Aos professores e servidores dos Instituto de Ciências Biomédicas, particularmente do Departamento de Microbiologia, com quem trabalhei e trabalho todos esses anos. Muitos se tornaram amigos.

Aos Programas de Pós-graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas e Ciências da Saúde.

Aos Professores: Dr. Paulo P. Gontijo Filho, Dra. Eloisa Amália Vieira Ferro, Dr. Antônio Carlos Campos Pignatari, Dra. Ana Lúcia da Costa Darini, Dra. Márcia Giambiagi de Marval, Dr. Pedro Eduardo Almeida da Silva, Dr. Carlos Henrique Gomes Martins por fazerem parte da Comissão especial para análise do memorial.

À todos os meus alunos, com quem convivi e convivo.

Aos colaboradores externos, que complementam todos os espaços.

Enfim, a todos que de algum modo estiveram comigo até agora.

SUMÁRIO

RESUMO.....	5
ABSTRACT	6
INTRODUÇÃO	7
DA GRADUAÇÃO A PÓS-GRADUAÇÃO	9
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (1993 a 1996)	9
MESTRADO (1997 a 1999)	10
DOUTORADO (2000 a 2003L)	12
DOCÊNCIA	16
PESQUISA, PRODUÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO	19
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA MOLECULAR (MicroMol) PROF. DR	
PAULO P. GONTIJO FILHO	35
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS.....	39
CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS.....	40
ANEXO I.....	42
ALGUMAS PALAVRAS (DEDICATÓRIA).....	42
ANEXO II.....	52
PARECER DO RELATÓRIO PROGRESSÃO	52
ANEXO III.....	54
LINHA DO TEMPO RESUMIDA - UFU	54
ANEXO IV	56
ARTIGOS PUBLICADOS	56

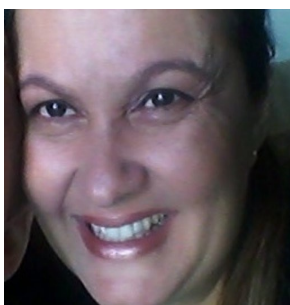
RESUMO

Qual é a primeira idéia que vem à cabeça se alguém lhe pedir a descrição de um pesquisador? Aposto que sua descrição inicial é de um homem ou mulher de óculos, usando um avental branco, as mãos com luvas segurando um tubo de ensaio em meio a vários equipamentos caros. Entretanto, digo por experiência, que um pesquisador é muito mais que isso. Para se tornar um pesquisador, a pessoa passa por um longo período de formação: graduação, mestrado, doutorado, pós-doutorado, entre outros. Todas essas formações levam, em média, 12 anos. Acima de tudo, é importante mencionar que a carreira científica não se desvincula da docência. Ambas caminham sempre juntas. Com esse pensamento, escrevo esse memorial. O presente documento é uma narrativa dos anos que tenho me dedicado à educação (particularmente no ensino de microbiologia) na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). O documento foi escrito com base na RESOLUÇÃO CONDIR 2017-03 da UFU e tem como objetivo a obtenção de promoção na carreira docente para professora titular nesta Instituição. Essa narrativa é baseada em aspectos científicos, entretanto, a considero também, afetiva, porque inclui amigos e bons colegas também de profissão, dentro e fora da UFU, que com certeza fizeram parte dessa trajetória, árdua, em um país com grandes dificuldades. Esse memorial foi redigido em um momento de incertezas de um país sofrendo com uma nova doença (COVID-19), entretanto, foi redigido com maturidade e apresenta uma trajetória que inclui desde a graduação até aqui. Descreve as oportunidades que a Universidade me proporcionou, as dificuldades encontradas no caminho e como pude contribuir de alguma forma com a formação discente, gestão, pesquisa e extensão. E, por fim, aponta para as perspectivas, a partir dessa nova etapa, que pretendo realizar.

ABSTRACT

What is the first idea that comes to mind if someone asks you to describe a researcher? I bet your initial description is that of a man or woman wearing glasses, a white apron and hands in gloves while holding a test tube amid various expensive equipment. However, I say from experience, that a researcher is much more than that. To become a researcher, the person goes through a long period of study: undergraduate, master's, doctorate, post-doctorate. All of these qualifications take on average, 12 years. Above all, it is important to mention that the scientific career is not separated from teaching. Both always go together. With that thought, I write this memorial. This document is a narrative of the years that I have dedicated myself to education (particularly in the teaching of microbiology) at the Federal University of Uberlândia (UFU). The document was written based on UFU's RESOLUTION CONDIR 2017-03 and aims to obtain a promotion in my teaching career to become a tenured professor in this Institution. This narrative is based on scientific aspects; however, I also consider it to be affective because it includes friends and dear colleagues, inside and outside UFU, who certainly were part of this arduous trajectory, in a country with great difficulties. This memorial was written at a time of uncertainty of a country suffering from a new disease (COVID-19), however, it was written with maturity and presents a trajectory that includes everything from graduation until now. It describes the opportunities that the University provided me, the friends and colleagues that I made throughout this journey, the difficulties I encountered and how I was able to contribute in some way with the graduation of students, management, research and field work. And, finally, it points to the perspectives from this new stage, that I intend to carry out.

INTRODUÇÃO

Rosineide Marques Ribas

Nascida em Pires do Rio, GO em 08 de Junho de 1974

Mãe de Enzo Ribas Picciguelli, 13 anos

Ingresso como docente na UFU: Agosto de 2005- nº SIAPE: 3315477

Promoção de Professora Associada – IV para Titular (2021)

Departamento de Microbiologia – ICBIM - Uberlândia, MG

Link Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/1574070947451743>

Desde a infância eu nutria o gosto pelo estudo, mas quando entrei na Universidade tive certeza de caminhos melhores, de ensino público de qualidade e de perspectivas tão sonhadas. A imagem que me vem à mente nesse momento, é de veteranos de vários cursos orientando calouros, prédios enormes, muitas árvores, sentia muito medo. Eu me lembro do imenso sentimento de possibilidades ao pensar “agora sou universitária”. Início este memorial com esta lembrança, que ilustra as expectativas e as incertezas daquele momento. É uma narrativa que chama a atenção para as dificuldades enfrentadas durante todo o caminho mas também, todo sucesso alcançado.

Parafraseando o professor, Dr. Pavel Dodonov, biólogo russo-brasileiro, minha educação foi uma grande emenda, emendando ensino médio-cursinho-graduação-mestrado-doutorado-professora adjunta. Isso é verdade.

O aprendizado em microbiologia ao longo dos anos permeou minha produção como docente e pesquisadora na área. Mesmo que a pesquisa não seja a principal atividade de um docente na Universidade, sem dúvida foi o cerne deste memorial. Na minha narrativa aqui, escolhi privilegiar alguns depoimentos de pessoas e profissionais, dando espaço para aqueles que abrilhantaram esse caminho (ANEXO I). Inseri, algumas referências de trabalhos publicados, alguns por mim e minha equipe, ou por colegas ou em co-autoria com outros pesquisadores, para ilustrar essa trajetória bem como os modelos que segui. Todas as comprovações documentais (nos últimos 2 anos) foram

analisadas e aprovadas previamente pela Comissão de Avaliação Docente do Instituto de Ciências Biomédicas da UFU (ANEXO II).

Divido este memorial em 6 partes, também resumidas na linha do tempo descrita no ANEXO III: i) da Graduação a Pós-Graduação; ii) Docência, na graduação e na pós-graduação; iii) Pesquisa, produção científica e extensão, que desenvolvi enquanto docente na Universidade; iv) Colaborações que determinaram a criação do Laboratório de Microbiologia Molecular (MicroMol) Prof. Dr. Paulo P. Gontijo Filho; v) Atividades administrativas, etapa essencial de nossa passagem pela Universidade e, vi) Considerações Finais e Perspectivas, com o relato dos desafios e objetivos que pretendo concluir em curto e médio prazo.

DA GRADUAÇÃO A PÓS-GRADUAÇÃO**1- GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (1993 a 1996)**

Graças ao apoio dos meus pais, com todas as dificuldades da época, tive a oportunidade de me dedicar integralmente aos estudos na Universidade. O ingresso na UFU representou pra mim um tempo novo que antes vislumbrava somente no relato das pessoas.

Entrei na graduação em 1993 (Ciências Biológicas, UFU, uhuuuul). Quando eu era estudante de graduação (1993-1996), tomei conhecimento que poderíamos optar pela licenciatura e/ou bacharelado. Fiquei encantada em pensar que poderia ser pesquisadora e professora ao mesmo tempo. Conheci excelentes professores (as), que serviram como modelo para que eu chegasse onde estou. Conheci também professores (as) não tão “inspiradores (as)” em questões de docência e pesquisa, mas que também me influenciaram de alguma maneira, mesmo que fosse exemplo, em alguns momentos, do que não repetir.

Fazer licenciatura na Biologia, teve particular importância na minha formação docente. Os estágios obrigatórios em escolas estaduais de Uberlândia permitiram iniciar minha trajetória como professora.

Naquela época estar na graduação e escolher um caminho a seguir era uma tarefa muito difícil. A medida que passamos a conhecer os professores e as equipes, passamos a ter muitas opções e indecisões. No bacharelado, duas experiências riquíssimas e que foram determinantes para meu ingresso na atividade acadêmico-científica foram dois estágios que realizei durante a graduação. O primeiro deles foi no Museu de Minerais e Rochas (1994), no Campus Santa Mônica. Esse estágio me permitiu conhecer e estudar os fósseis de peixes do Período Cretáceo. O segundo estágio foi em microbiologia (1995). Na oportunidade pude realizar monitorias e acompanhar vários trabalhos de pesquisa que estavam sendo desenvolvidos no laboratório de microbiologia da UFU. Foi aí que me apaixonei por essa área. Tive a imensa sorte de ter o professor Dr. Paulo P. Gontijo Filho (coordenador do Laboratório na época) como orientador.

Lembro-me de um momento marcante. Logo que fui procurar o prof. Paulo para realizar pesquisas em microbiologia, ele me ofereceu trabalhar com microbiologia das fezes de frangos de granja. Fiquei muito desanimada, pois almejava trabalhar com microbiologia hospitalar. Depois de muita conversa e insistência, deu certo. Estou na área hospitalar até hoje. Meu primeiro projeto de pesquisa foi com Cocos Gram-positivos resistentes no hospital. Esse projeto foi extremamente importante para meu aprimoramento, pois fui responsável por todas as coletas de amostras bem como todos os testes microbiológicos. Enfim, defendi minha iniciação científica (monografia) em 1996, com sucess. A banca avaliadora para defesa de Monografia foi constituída pelo professor orientador Dr. Paulo P. Gontijo Filho (UFU) e pelos professores Ângela Maria A. H. Beicher (UFU) e Marcelo Simão Ferreira (FAMED-UFU).

Dr. Paulo é uma das pessoas mais geniais que conheci. Profissional competente, inteligente, incentivador e hoje um grande amigo. Abriu as portas da pesquisa para mim e deste então completamos 25 anos de convivência. Hoje, coordenamos juntos o laboratório de Microbiologia Molecular prof. Dr. Paulo P. Gontijo Filho, do Instituto de Ciências Biomédicas (ICBIM), UFU.

2- MESTRADO (1997 a 1999)

Percebendo a atração que tinha pelo magistério e a necessidade de mais aprimoramento, ingressei no mestrado em Imunologia e Parasitologia Aplicadas, da Universidade Federal de Uberlândia, na área de concentração Microbiologia. Para que alcançasse meu objetivo, dediquei grande parte do meu tempo estudando para a prova de seleção (10 horas por dia durante 30 dias).

Naquela época, minha turma era composta apenas por 4 alunas (eu, Fabiana, Aurélia – *in memorian* e Andréia). Momentos muito difíceis para concluir as disciplinas obrigatórias com uma turma tão pequena. Tínhamos que apresentar seminários praticamente todos os dias, entretanto, posso dizer que todas as disciplinas contribuíram imensamente para minha formação ao aprofundar aspectos da microbiologia, parasitologia e imunologia. Cursei disciplinas excelentes sob a supervisão de professores e pesquisadores notáveis. Gostaria de ressaltar aqui que, embora minha linha de pesquisa seja microbiologia, o ensino de imunologia foi e é uma paixão. Sou encantada com ciência Imunologia, sua complexidade e simplicidade ao mesmo tempo.

Espetacular.

Não desmerecendo os demais professores que ministravam disciplinas, dois foram expressivos na minha formação: Profa. Dra. Júlia Maria Costa Cruz (Parasitologia) e Prof. Dr. José Roberto Mineo (Imunologia). Dra. Júlia foi um exemplo de profissional a seguir, conduta excepcional, responsabilidade com o ensino e a pesquisa. Uma curiosidade: tínhamos que ir arrumados para sua disciplina. O segundo, Dr. Mineo, que com suas aulas excelentes e didática impecável, me fez apreciar, estudar e ensinar Imunologia durante anos em que fui docente na Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), campus Araguari. Além de ensinar imunologia em outras faculdades particulares distribuídas pelo Estado de Minas Gerais.

Nessa época, tive minha fase digamos “rebelde” na Universidade. Fui membro da APG (Associação dos Pós-graduandos). Uso o termo “rebelde” como uma boa característica. Naquela época, lutar e conseguir um espaço para APG foi um marco em minha trajetória. Muitas reuniões, muitos protestos, muitas indignações, mas muito sucesso com o objetivo alcançado em prol dos estudantes da pós-graduação. Fiz parte dessa história.

A dissertação complementou o meu treinamento no que se refere a investigação científica, exigindo-me dedicação especial à coleta dos dados e, realização dos experimentos e também, à redação do documento; além do esforço para divulgar os resultados em eventos técnicos e científicos, bem como na forma de artigos para periódicos especializados. Nesse momento, começa minha árdua caminhada em direção a comunicação científica.

A minha dissertação, intitulada *Avaliação da presença de Enterococcus resistente a vancomicina (VRE) em pacientes internados no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia*, foi realizada em dois anos, defendida e aprovada em 1999. Já nessa época nossos estudos indicaram a presença de um importante fenótipo multirresistente no Hospital de Clínicas fazendo parte da microbiota de pacientes graves. Logo após a defesa, VRE (Vancomycin-resistance *Enterococcus*) foi um microrganismo que se disseminou, causando surtos importantes e não mais pode ser removido do ambiente desse hospital.

Como resultados tivemos minhas primeiras publicações em revistas científicas:

1. RIBAS, R. M. GONTIJO FILHO P.P. Vancomycin use in a Brazilian University

Hospital: Comparison with Hospital Infection Control Practices Advisory Committee Guidelines. **The Brazilian Journal of Infectious Diseases** (Impresso), v. 3, p. 139-143, 1999.

2. RIBAS, R. M., GONTIJO FILHO, PP. *Enterococcus* resistentes: um estudo prospectivo de incidência e os fatores de risco associados em um Hospital Universitário Brasileiro. **Folha Medica**, São Paulo, v. 120, p. 29-34, 2001.

Enfim, o mestrado me introduziu definitivamente no campo acadêmico-científico, na área de microbiologia. Se a vivência na Universidade, até mesmo na graduação com os estágios e monitorias, já havia me impactado fortemente nessa direção, os estudos durante o mestrado, complementados pela riquíssima experiência em pesquisa de microrganismos epidemiologicamente importantes bem como o contato com outros pesquisadores na área, consolidaram esta minha opção.

3- DOUTORADO (2000 a 2003)

Logo após defender a dissertação, ingressei no Doutorado (2000) em Patologia Molecular pela Universidade de Brasília (UnB). O doutorado na Universidade de Brasília foi, para mim, outro momento muito marcante da minha vida. Travei nesse momento uma árdua batalha, pois não abria mão de que o prof. Dr. Paulo Gontijo fosse meu orientador. Dizem que é salutar mudar de orientador e se possível de universidade entre a graduação e o mestrado e entre o mestrado e o doutorado. Dr. Paulo sempre enfatizou isso, mas na época eu não pensava dessa maneira. Assim, na ocasião pude cadastrar Dr. Paulo como membro do corpo docente desse Programa. Foi uma época difícil, pois tinha que viajar toda semana para Brasília para fazer as disciplinas e em Uberlândia realizava todos os experimentos da pesquisa, viajava para Ribeirão Preto, para realizar os experimentos moleculares na USP, Universidade de São Paulo (Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto), além da docência como professora substituta de microbiologia na UFU. Época corrida.

Logo, o Curso de Doutorado do Programa de Pós-graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas foi recomendado pelo Conselho Técnico Consultivo da CAPES em 25 de maio de 2000, com início de suas atividades no segundo semestre do mesmo ano. Assim, fui convidada a participar da seleção de doutorado. Aprovada, consegui

uma bolsa de estudos (que foi muito importante) e concluí minha tese em 2003.

Meu interesse na pesquisa continuava a ser microbiologia e microrganismos hospitalares multirresistentes. Sendo assim, minha tese, intitulada *Infecções Hospitalares em pacientes idosos: Aspectos epidemiológicos clássicos e moleculares associados à Staphylococcus aureus e Enterococcus spp.* foi defendida e aprovada pela banca avaliadora constituída pelo professor orientador Dr. Paulo P. Gontijo Filho (UFU), prof. Dr. Roberto Martinez (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo, Departamento de Clínica Médica, Divisão de Moléstias Infecciosas e Tropicais), profa. Dra. Branca Maria de Oliveira Santos (Universidade de Franca), prof. Dr. Augusto Diogo Filho (UFU) e prof. Dr. Augusto Cezar Montelli (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho).

Embora tenha demorado um pouco, um dos resultados importantes desses trabalhos (mestrado e doutorado) foi a descrição do primeiro caso de infecção por *Enterococcus* resistente a vancomicina do genótipo *vanA* (com alto nível de resistência a vancomicina e teicoplanina) no Estado de Minas Gerais. Para esse resultado, tive a colaboração inestimável da profa. Dra. Ana Lúcia da Costa Darini (USP-Ribeirão Preto). Não sei como mensurar a importância da participação da Profa. Dra. Ana Lúcia em minha formação. Naquela época nem imaginava o que era análise molecular. Essa experiência ajudou consolidar a ideia de criar o Laboratório de Microbiologia Molecular na UFU. Segue a referência do artigo.

RIBAS, R. M.; DARINI, ALC ; MOREIRA TA ; FREITAS, C ; GONTIJO FILHO, PAULO P . Vancomycin-resistant VanA phenotype *Enterococcus faecalis*: first case in Minas Gerais State and epidemiological considerations. **The Brazilian Journal of Infectious Diseases**, v. 11, p. 439-440, 2007.

Resumindo, eu fiquei no mesmo laboratório, na mesma Universidade e com o mesmo orientador desde 1995. E foi bom. Pra mim foi ótimo. Foi ótimo, porque ficar na UFU me permitiu ter um envolvimento de longo prazo com o lugar e com os grupos de pesquisa. Acho que o meu estilo de trabalhar com ensino e pesquisa só ficou legal mesmo depois de vários anos e experiência adquirida com inúmeras pessoas na mesma Universidade. Coletei pessoalmente todos os dados para pesquisa na minha iniciação científica, mestrado e doutorado; fiz parte de um grupo muito pequeno na UFU que

lutava por esta área (microbiologia). Isso não teria sido possível se eu mudasse de universidade, como eu havia planejado inicialmente.

Outra coisa legal de passar anos no mesmo laboratório é que não fui a única a fazer isso e nosso grupo de pesquisa mesmo que pequeno era muito divertido. Ríamos muito e sofriamos muito quanto a pesquisa dava errada. Saudades. Entretanto, hoje, com toda experiência adquirida, penso que é realmente necessário, importante e salutar mudar de orientador e até de universidade durante o caminho acadêmico, para conhecer realidades diferentes. Novas experiências são importantes.

Doutorado foi uma época difícil, tendo que viajar para fazer experimentos que não estavam disponíveis na UFU, enquanto também era docente substituta. Por isso que eu digo que fiz muita coisa durante meu doutorado, inclusive escrever a tese. E isso sempre foi uma rotina, escrevendo, submetendo o artigo, esperando e finalmente publicando – primeiro em revistas menos conhecidas, depois mesclando revistas nacionais e internacionais de importante impacto. Um longo caminho para divulgação científica.

Durante o doutorado, com o envolvimento em outros projetos, conseguimos publicar quatro trabalhos científicos, descritos abaixo:

1. CEZÁRIO RC .; RIBAS, R. M.; GONTIJO FILHO, PAULO P ; Infection and colonization by Gram-negative bacilli in neonates hospitalized in high risk nursery at Uberlandia Federal University Hospital: etiology, resistant phenotypes and risk factors. **Brazilian Journal of Microbiology**, v. 35, p. 193-198, 2004.
2. RIBAS, R. M.; GONTIJO FIHO PP. Comparing Hospital Infections in the Elderly versus Younger Adults: An experience in a Brazilian University Hospital. **The Brazilian Journal of Infectious Diseases**, v. 7, p. 210-215, 2003.
3. RIBAS, R. M.; GONTIJO FIHO PP ; DARINI, ALC. Conventional versus molecular tests (multiplex PCR and PCR *mecA* gene) for detection of methicillin resistant *Staphylococcus aureus*. **Brazilian Journal of Microbiology**, v. 34, p. 35-37, 2003.
4. RIBAS, R. M.; GONTIJO FILHO, PAULO P ; MELO GB. Isolados clínicos de *S. aureus* e *Staphylococcus coagulase* negativos com susceptibilidade reduzida à vancomicina em pacientes internados no Hospital de Clínicas da

Universidade Federal de Uberlândia. **NewsLab**, São Paulo, v. 55, p. 90-100, 2002.

Mas pós-graduação não é só pesquisar, mas ensinar também. Participei de vários trabalhos paralelos e ajudei co-orientando vários alunos. Isso se refletiu na quantidade de resumos apresentados em congresso nesse período, 31.

DOCÊNCIA

Comecei atividades de ensino ainda durante o desenvolvimento da Pós-graduação, na disciplina de Estágio Supervisionado. Depois dessa experiência, nos anos de 2000 e 2004 fui aprovada em concurso como professora substituta de disciplinas da área de Microbiologia da UFU. As aulas eram ministradas para os cursos de Enfermagem, Biologia e Medicina. Antes de me tornar professora efetiva na UFU, fui docente por em várias Instituições particulares, ministrando aulas de microbiologia e imunologia para os cursos de medicina, biologia, enfermagem entre outros.

Assim, em 2005 fui aprovada no concurso público para docente efetiva da disciplina de microbiologia do antigo Departamento de Patologia (hoje Departamento de Microbiologia) da UFU. Em agosto, iniciei minhas atividades docentes em caráter de dedicação exclusiva, ministrando aulas para os cursos de graduação em Medicina, Enfermagem e Ciências Biológicas. Um grande desafio! Desde a época em que fui professora substituta, precisei de muita dedicação e estudo para ministrar aulas especialmente para o curso de Medicina, por não ser médica. Na minha visão, esse desafio foi superado com sucesso. Atribuo esse sucesso também ao Dr. Paulo, que como médico me ajudou muito nessa caminhada, sendo também meu colega na disciplina.

Aqui gostaria de mencionar uma lembrança marcante. Quando estava me preparando para o concurso, tínhamos 12 conteúdos disponibilizados no edital de seleção para as provas escrita e didática. Sim senhores, 12 conteúdos. Estudei 10 deles, inclusive fiz vários resumos prévios. Dois temas, por vários motivos, não consegui estudar e preparar. Quando o tema para a prova escrita foi sorteado, um dos dois temas não estudados foi o escolhido. Pensei que não iria conseguir fazer a prova, mas felizmente, fui muito bem. No segundo dia de provas, o conteúdo sorteado para aula didática foi justamente o segundo conteúdo que não tinha estudado. Pensei “como isso pode acontecer?”. Pouco antes da minha aula didática, pensei em desistir, mas duas pessoas foram fundamentais para que isso não acontecesse, meu pai (*in memorian*) e meu amigo Ricardo (técnico na microbiologia). Fiz a prova e fui aprovada. Acredito que o sucesso em ambas as provas foi devido a experiência adquirida como docente substituta na UFU e em Universidades particulares, além de muito estudo e dedicação com o tema microbiologia.

Além de ministrar as aulas de microbiologia para diferentes cursos de graduação e pós-graduação (a qual iniciei minhas atividades em 2008 no Programa de Pós-graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas – PIPPA, conceito 6 CAPES e, em 2015, na Pós-graduação em Ciências da Saúde, na UFU, conceito 5 CAPES), também atuei e atuo nas disciplinas de Iniciação à Pesquisa I e II como supervisora de monografias e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Na Pós-graduação, tento aprofundar os conhecimentos em microbiologia e áreas afins, de modo a estimular não somente a formação de um pesquisador, mas também de um futuro docente. Assim, minhas disciplinas possuem dinâmicas que buscam o estímulo do exercício da docência bem como o prazer da pesquisa. Resumindo, nas aulas na Graduação e principalmente na Pós-Graduação, tento articular e integrar os conteúdos às minhas temáticas de pesquisa, procurando estabelecer relação entre pesquisa e ensino, de forma a compartilhar as experiências do pesquisador com as realidades distintas dos alunos.

Participar da Pós-graduação é sem dúvida um privilégio. Compartilhar, com o pós-graduando, as inúmeras experiências, proporciona aprendizado mútuo. Entretanto, as responsabilidades são muitas. Mesmo assim, estive até 2020 participando dos dois Programas, cada um com suas especificidades, mas fui muito bem acolhida em ambos. Obviamente, temos nosso mérito quanto a Pós-graduação, ou seja, manter publicações, orientações, aulas, projetos aprovados em agências de fomento, etc. Infelizmente, por excesso de trabalho, ao final do ano de 2020 tomei a importante decisão de me afastar (espero que temporariamente) do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde.

Felizmente, meu início na UFU foi marcado por uma grande procura por parte dos alunos interessados em desenvolver trabalhos na área de microbiologia e, isso tem sido uma constante desde então. Na graduação, já orientei e/ou co-orientei cerca de 45 alunos de iniciação científica, monografia e trabalho de conclusão de curso (TCC). Os alunos da graduação que se interessam pela área e me procuram, muitas vezes permanecem por anos no laboratório (realizam mestrado, doutorado e pós-doutorado), participando dos projetos de pesquisa, dos eventos e das reuniões onde discutimos os trabalhos, executamos os projetos e determinamos as publicações.

Entre os muitos retornos positivos da carreira docente, poucos se comparam àquele que experimentamos ao ver um estudante que cursou sua disciplina, te procurar em busca de aperfeiçoamento. Infelizmente não somos capazes de atender a todos que nos procuram. Mas, quando aceitamos orientar, acolhemos. Começamos com as primeiras reuniões para definir um plano de trabalho, depois cronograma para execução

do projeto, e, por fim, a elaboração e apresentação da monografia, TCC, dissertação e tese muitas vezes acompanhado também de exposição oral com a participação de uma banca avaliadora. É realmente emocionante esse momento.

E lá se vão 16 anos desde então. Foram anos muito intensos, cheios de atividades, ideias (que deram certo e que deram errado), pesquisas e estudos. Ao todo, estimo que no ensino de graduação, totalizaram-se cerca de 3.600 horas em sala de aula, e perto de 3.100 alunos atendidos nestas atividades. Este último número pode estar superestimado em razão de alunos que cursaram as disciplinas mais de uma vez. De qualquer modo, o objetivo aqui é mostrar todo empenho no processo de ensino e aprendizagem dos alunos na graduação e pós-graduação. Em contrapartida, a carga horária efetivamente dedicada a essas atividades está, subestimada; pois não foi considerado o tempo e o esforço gasto por exemplo com correção de provas, revisão de textos, avaliação de outras atividades discentes, atendimento a alunos, etc. De qualquer modo, chego a conclusão de que esse esforço é muito recompensador, quando presenciamos o sucesso desses alunos, além do que é uma grande oportunidade de, cada vez mais, ganhar maior “*expertise*” na nossa área de atuação.

Analisando meu papel de professora, penso que devemos acolher o aluno, conhecer bem a disciplina que trabalhamos, estar sempre atualizados, selecionar e preparar os conteúdos que acreditar serem pertinentes aos objetivos da disciplina, além de mostrar entusiasmo na hora de transmitir esse conteúdo. Um professor deve sempre tentar motivar seus alunos pelo conhecimento. De fato, ser docente não é fácil no nosso país, entretanto, tenho me realizado muito com a escolha que fiz.

O ano de 2020, foi um ano notoriamente atípico. Tivemos que nos adaptar a uma nova realidade. A realidade do ensino *on line*, o qual teve que ser integrado em nosso cotidiano. Toda essa mudança afetou nossa rotina de maneira ímpar. Embora, essa rotina tenha sido muito pesada e cansativa, ousou dizer que consegui superar mais esse desafio. Entretanto, a educação a distância gerou uma demanda difícil de ser cumprida pela UFU e outras Universidades no país. A expectativa hoje, é que em breve possamos retornar ao nosso cotidiano.

PESQUISA, PRODUÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO

Na minha avaliação, acredito estar desenvolvendo minhas atividades na docência, gestão e na pesquisa de maneira satisfatória, embora em alguns momentos, o cansaço se estabelece. Sinto orgulho em ver que muitos de meus ex-alunos tiveram sucesso em suas carreiras e muitos são docentes dessa e de outras instituições de ensino, e que de alguma forma, pude contribuir para a sua realização profissional. Exemplificando, incluí os *links* do currículo de alguns deles em que fui orientadora:

Quadro 1: Alunos orientados e o vínculo atual.

Aluno	Orientação	Vínculo	Endereço eletrônico lattes
Deivid Willian da Fonseca Batistão	Mestrado Doutorado	Docente FAMED/UFU	http://lattes.cnpq.br/9108499010275081
Raquel Cristina Cavalcanti Dantas	Iniciação científica Mestrado Doutorado	Docente IBTEC/ UFU	http://lattes.cnpq.br/0392817670545193
Juliana Pena Porto	Mestrado Doutorado	Docente FAMED/UFU	http://lattes.cnpq.br/3028857998253737
Paola Amaral de Campos	Iniciação científica Mestrado Doutorado Pós-doc	Técnica Laboratório de Hanseníase/UF U	http://lattes.cnpq.br/5119837997655478
Sabrina Royer	Doutorado	Docente ICBIM/UFU	http://lattes.cnpq.br/2848812662814026
Bruna Fuga Araújo	Doutorado	Pós-doutoranda USP/SP	http://lattes.cnpq.br/1891060802570287
Iara Rossi Gonçalves	Iniciação científica Doutorado Pós-doc	Pós-doutoranda CNPq/UFU	http://lattes.cnpq.br/3792931118813785
Iolanda Alves	Iniciação	Enfermeira	http://lattes.cnpq.br/13564309864

Braga	científica Doutorado	chefe HC/UFU	60247
Jane Eire Urzedo	Doutorado	Enfermeira HC/UFU	http://lattes.cnpq.br/2549266128852183
Lícia Ludendorff Queiroz	Mestrado	Técnica Laboratório/UFU	http://lattes.cnpq.br/1845791035362486
Gabriel Nogueira Melo	Iniciação científica	Mestrando PIPPA/UFU	http://lattes.cnpq.br/9659985053964093
Renan Henriques de Carvalho	Mestrado	Médico	-
Simone Franco Osme	Doutorado	Farmacêutica CCIH/HC-UFU	http://lattes.cnpq.br/4746859278773337

FAMED, Faculdade de Medicina; IBTEC, Instituto de Biotecnologia; UFU, Universidade Federal de Uberlândia; CCIH, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar; HC, Hospital de Clínicas; PIPPA, Pós-graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas.

Classifico as minhas pesquisas em cinco eixos principais, relacionadas a microbiologia: Resistência, Cocos Gram-positivos, Bacilos Gram-negativos, Vigilância Epidemiológica e Microbiologia Molecular. Também realizei alguns trabalhos fora dessas linhas, principalmente em parceria com outros pesquisadores. Independente da pesquisa sempre procurei manter uma continuidade dentro desses eixos, e muitos trabalhos englobam mais de uma linha de pesquisa.

Na pós-graduação, o número de alunos interessados em desenvolver teses e dissertações na área de microbiologia sob minha orientação também sempre foi significativo. No total, já foram 19 alunos que concluíram suas dissertações e teses sob minha orientação: 8 em nível de mestrado e 11 em nível de doutorado. E hoje, tenho em andamento 3 alunos de mestrado, 4 alunos de doutorado, 2 de pós-doutorado.

Inevitavelmente, as atividades de pesquisa dos alunos de pós-graduação acompanharam e acompanham os meus interesses científicos, em sua maioria são inseridos nas linhas de pesquisa que desenvolvo. Os primeiros trabalhos de pesquisa foram exclusivamente epidemiológicos, primeiro pela dificuldade financeira da época (que infelizmente se estende até hoje) e segundo pela falta de equipamentos moleculares na área, para realizar os experimentos, na Universidade. Entretanto, sempre tive o

interesse em associar a microbiologia básica epidemiológica a molecular e genética. Foi assim que, por volta de 2013, conseguimos unir as duas linhas. E foi, graças a parcerias importantes com pesquisadores de outras universidades que permitiram adquirir expertise em análise molecular e genética de microrganismos. Desde então, trabalhamos para que hoje o nosso laboratório tenha condições técnicas para desenvolver grande parte dos experimentos em microbiologia.

Sem dúvida, minha contribuição em termos de produção científica pode ser considerada sob vários ângulos, pensando na linha de pesquisa para a qual tenho adequada formação. Participei de inúmeros congressos e estabeleci muitos contatos, que foram importantes durante o caminho. Nesses momentos, a comunicação informal com diferentes pesquisadores foi fundamental no estímulo às parcerias.

Faço ainda questão de registrar dois grandes avanços em minha produção científica, que foi a supervisão de alunos de Pós-doutoramento pelo CNPq, bem como o aceite para ser bolsista de produtividade do CNPq (2020, aprovada como pesquisadora nível 2). Essa bolsa é destinada aos pesquisadores que se destacam entre seus pares, valorizando sua produção científica. Penso que é um grande incentivo para que possamos continuar desenvolvendo nosso trabalho com muita responsabilidade e eficiência. Segue uma descrição (Quadro 2) descrevendo de forma sucinta, minha produção quantitativamente, levando-se em consideração publicações de artigos, capítulos de livro, resumos em congressos e orientações. As publicações de artigos foram discriminadas de acordo com o novo Qualis 2020.

Quadro 2. Quantidade de artigos, capítulo livro, resumos em congressos e orientações.

Tipo	Total
Artigos Completos em Periódicos	75
Avaliação Nova Classificação QUALIS (2020) – para os artigos que se enquadram nessa classificação	
A1	08
A2	07
A3	05
A4	04
B1	13
B2	17
B3	02
B4	03
C	07
Capítulos de livros	01
Resumos em Congressos	180
Resumos expandido em Congressos	02

Orientações de Mestrado Concluídas	08
Orientações de Doutorado Concluídas	11
Orientação de Pós-doc	02
Orientações de TCC/Monografia/Iniciação Científica Concluídas	29
Orientação de alunos ensino médio (PIBIC-Jr)	02

Posso assegurar que, por muitas vezes, eu estendi e ainda estendo o meu expediente na UFU, sacrifiquei e sacrifico muitas horas, para me dedicar a essas orientações e encontros com os alunos. Uma característica comum aos professores pesquisadores na Universidade. Entretanto, posso assegurar que tudo isso tem valido muito a pena, pois tenho certeza que fiz e faço parte do seu desenvolvimento como profissional e como pessoa, pois afinal, sempre trazemos referências de nossos orientadores. Além do que, é muito gratificante ver que nosso orientando está desempenhando suas funções muito melhor que a nossa.

Um aspecto relevante e extremamente positivo para o nosso grupo de pesquisa são as parcerias firmadas, entre elas destaco a participação do Prof. Dr. Nilton Lincopan, pesquisador da USP/SP, que contribui significativamente com a realização do sequenciamento do genoma completo das amostras que estudamos e da pesquisadora Dra. Cláudia Manuela da Cunha Ferreira Botelho, da Universidade do Minho, a qual hoje firmamos uma parceria para estudar microbiota humana bem como desenvolvimento de novas terapias e caracterização de moléculas ativas que podem beneficiar os pacientes hospitalizados. Me aventurar nessa linha será um desafio importante. Mas felizmente, temos colegas no departamento, como o prof. Dr. Carlos Henrique G. Martins (com ampla experiência nesse assunto) que fará parte dessa nova etapa, a qual espero obter sucesso.

Vale ressaltar que nos últimos anos, a minha produção bem como do grupo envolvido tem aumentado em qualidade, o que consideramos extremamente positivo no momento crítico financeiro em que o país se encontra. Nossa equipe tem contribuído significativamente com a formação de recursos humanos bem como com a literatura científica nacional e internacional, relacionadas com a área de conhecimento.

Exemplifico a importância da pesquisa com as figuras abaixo (Figuras 1, 2, 3 e 4), que mostram de maneira simples a evolução quanto as publicações de artigos científicos e de apresentação de resumos em congressos e reuniões científicas durante essa trajetória. A Figura 1 indica a distribuição dos artigos científicos publicados ao longo dos anos. As comprovações estão no ANEXO IV. A partir de 2005, nosso grupo

tem mostrado uma evolução clara nas publicações, não só em números mas em qualidade.

Na figura 2 estão dos dados referentes base de dados Web of Science ResearcherID, incluindo fator h. Abaixo, na figura 3, apresento a distribuição das citações dos nossos trabalhos em todo o mundo. Você verá um ponto de dados no Web of Science Core Collection que citou o trabalho. E na figura 4 apresento a distribuição dos resumos apresentados em congressos e reuniões científicas ao longo dos anos. Sempre tivemos o intuito de divulgar nossos resultados em congressos e obtivemos sucesso com esse trabalho.

Figura 1: Distribuição dos artigos científicos publicados ao longo dos anos.

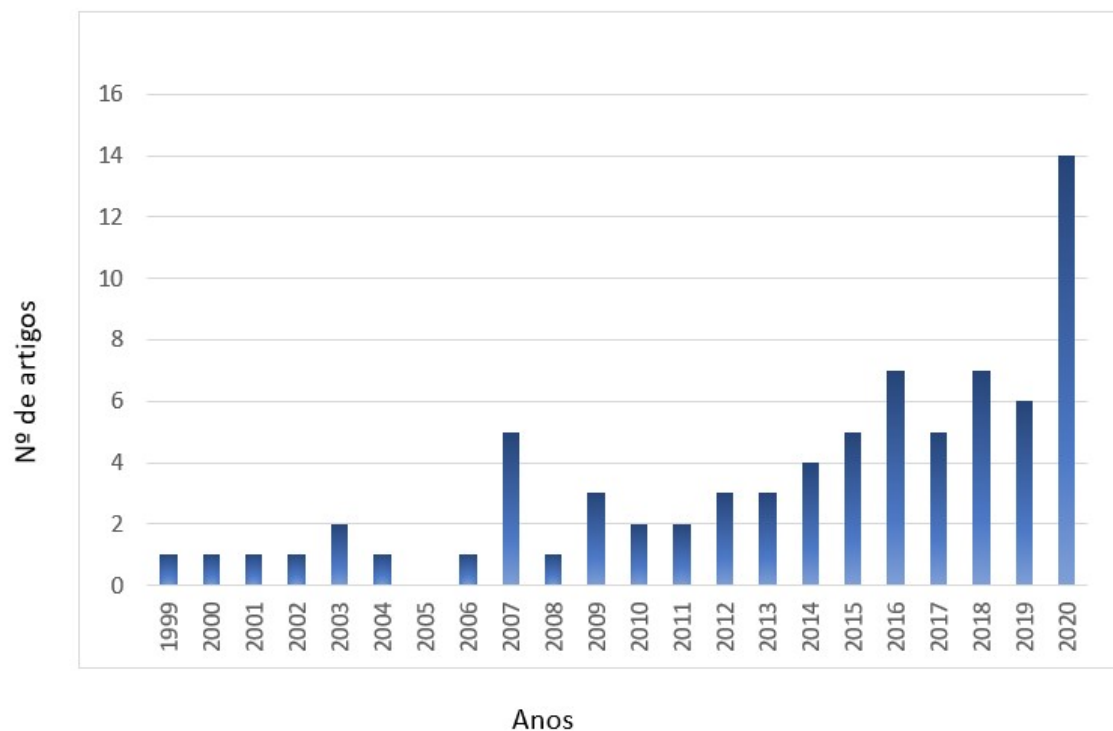
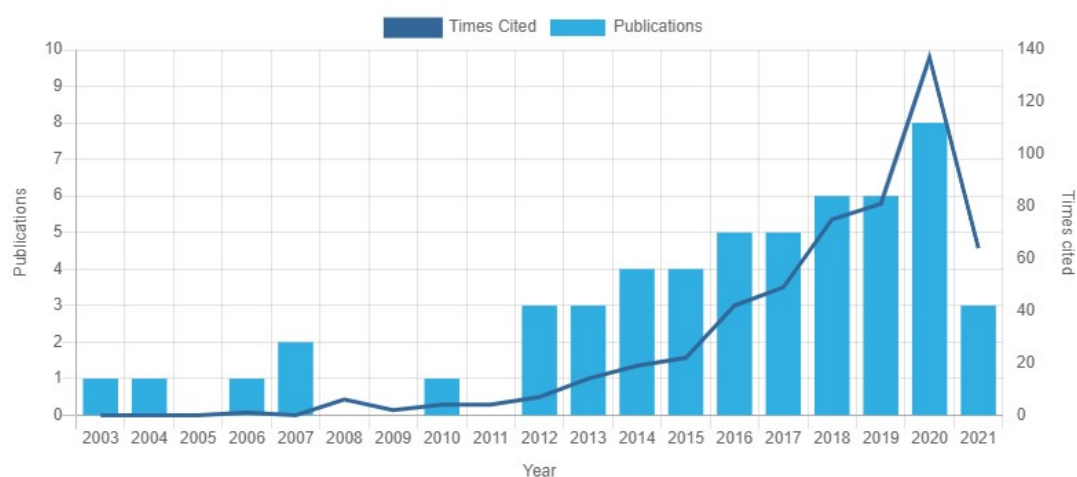


Figura 2 . Informações referentes base de dados Web of Science ResearcherID



Your impact over time



Publication metrics

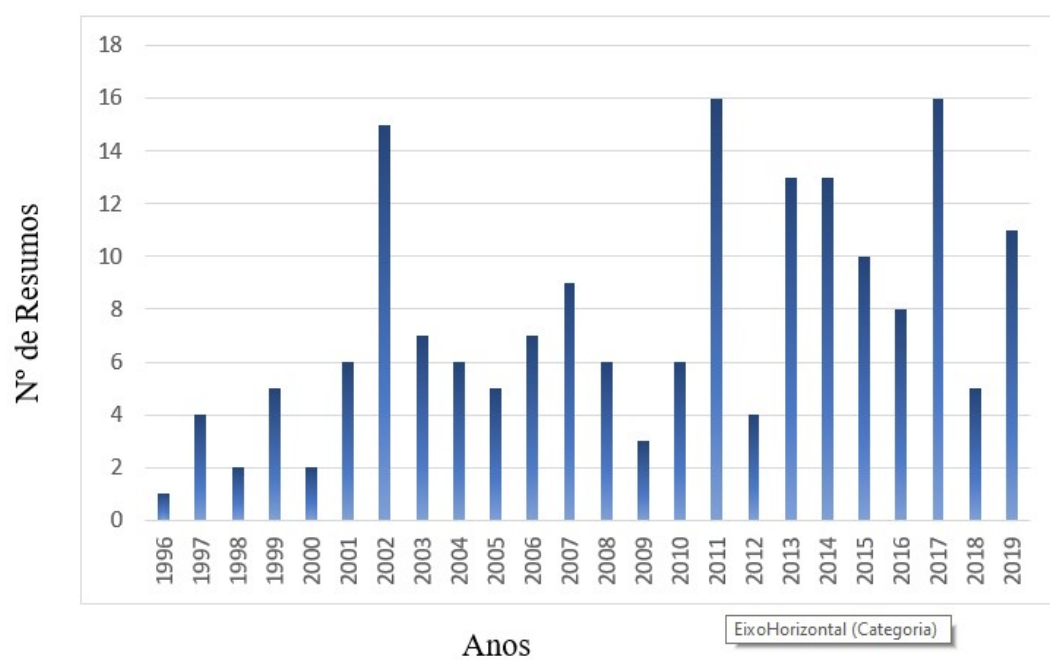
PUBLICATIONS IN WEB OF SCIENCE	SUM OF TIMES CITED	H-INDEX	AVERAGE CITATIONS PER ITEM	AVERAGE CITATIONS PER YEAR
53	527	15 [®]	9.9	32.9

Citations are from articles indexed in the Web of Science Core Collection.
[Read more about the Web of Science Core Collection here.](#)

Figura 3. Mapa de citações com a distribuição de suas citações em todo o mundo.



Figura 4: Distribuição dos resumos apresentados em congressos e reuniões científicas ao longo dos anos.



Para concluir esta etapa, embora não seja possível produzir aqui uma interpretação estendida sobre o conteúdo de todos esses trabalhos, arriscarei destacar aspectos breves que julgo relevantes em alguns deles, para representar a evolução científica dos trabalhos. Por exemplo:

- 1- FUGA, BRUNA; FERREIRA, MELINA LORRAINE; CERDEIRA, LOUISE TEIXEIRA; DE CAMPOS, PAOLA AMARAL; DIAS, VINÍCIUS LOPES; ROSSI, IARA; MACHADO, LUIZ GUSTAVO; LINCOPAN, NILTON; GONTIJO-FILHO, PAULO PINTO, RIBAS, ROSINEIDE M. Novel Small Incx3 Plasmid Carrying The Blakpc-2 Gene In High-Risk *Klebsiella Pneumoniae* St11/Cg258. **Diagnostic Microbiology And Infectious Disease**, v. 96, P.114900 - , 2020.
- 2- ROSSI, IARA; ROYER, SABRINA; FERREIRA, MELINA; BRAGA, IOLANDA A.; CAMPOS, PAOLA; BATISTÃO, DEIVID; FUGA, BRUNA; CERDEIRA, LOUISE; LINCOPAN, NILTON; GONTIJO-FILHO, PAULO P.; RIBAS, ROSINEIDE MARQUES. Novel ST1465/CC216 Nosocomial Lineage of Carbapenem-Resistant *A. baumannii* Harboring an Unusual Plasmid Carrying Gene. **Microbial Drug Resistance**, v. 27, n. 4, p. 471-475, 2021.
- 3- ARAUJO, B. F.; ROYER S; CAMPOS PA; FERREIRA ML; GONCALVES, I. R.; MACHADO, L. G.; LINCOPAN, NILTON; FERNANDES, M. R.; CERDEIRA, LOUISE T.; BATISTÃO DWF; GONTIJO FILHO, PAULO P; RIBAS, R. M. Insights into a novel Tn4401 deletion (Tn4401i) in a multidrug-resistant *Klebsiella pneumoniae* clinical strain belonging to the high-risk clonal group 258 producing KPC-2. **International Journal of Antimicrobial Agents**, v. 52, n. 4, p. 525-527, 2018.
- 4- FERREIRA ML; GONCALVES, I. R.; ARAUJO, B. F.; ROYER S; CAMPOS PA; BATISTÃO DWF; CERDEIRA, LOUISE T.; BRITO CS; GONTIJO FIHO PP; RIBAS, R. M. Detection of ISEcp1-associated Bla CTX-M-15-mediated Resistance to Colistin in KPC-producing *Klebsiella Pneumoniae* Isolates. **International Journal of Antimicrobial Agents**, v. 51, n. 5, p. 810-811, 2018.

Os quatro artigos publicados, discriminados acima, foram importantes pois mostram novas informações genéticas relacionadas com dois dos principais microrganismos hospitalares no momento, *A. baumannii* e *K. pneumoniae*. Essas descobertas mostram todo o potencial e conhecimento adquirido da equipe em relação ao estudo de mecanismos de resistência aos antimicrobianos. O objetivo que me propus de trabalhar com microbiologia molecular de bactérias epidemiologicamente importantes foi alcançado.

Os próximos três artigos tem singular importância, pois representam e exemplificam a continuidade de uma linha de pesquisa criada pelo prof. Dr. Paulo P. Gontijo Filho, envolvendo estudo multicêntrico sobre a epidemiologia de Infecções relacionadas a Assistência a Saúde (IRAS) no Brasil. Fazer esse tipo de estudo é muito difícil e cansativo considerando que a equipe é pequena. Essa pesquisa é muito importante em nosso laboratório, pois sua continuidade foi e está sendo financiada por diferentes agências de fomento. Uma pesquisa realizada totalmente por nossa equipe, em todas as etapas desde a sua confecção até o deslocamento para a coleta de dados. Já são 8 anos que realizamos pesquisa multicêntrica sobre IRAS no país. Inicialmente, essa pesquisa se concentrou em hospitais das diferentes meso-regiões do Estado de Minas Gerais (a pesquisa incluiu 28 hospitais). Hoje, temos financiamento e estamos trabalhando com hospitais de todas as regiões do País (já são 15 hospitais até o momento). Com esse trabalho, conseguimos o apoio de inúmeros pesquisadores pelo país no que se refere a obtenção de amostras bacterianas de diferentes ambientes.

Não posso deixar de dizer que o impacto social desses trabalhos envolve a melhoria da qualidade de vida dos pacientes atendidos em UTIs de adultos dos hospitais públicos (com os conhecimentos sobre epidemiologia de IRAS principalmente aquelas causadas por microrganismos multirresistentes e a identificação de vários fatores de risco para o seu desenvolvimento). A perspectiva de diminuição nas infecções sobretudo daquelas relacionadas a dispositivos invasivos e causadas por fenótipos bacterianos multirresistentes tem implicações econômicas diretas. O melhor conhecimento dessa epidemiologia (demonstrada nos artigos) pode contribuir para estabelecer e concretizar medidas mais efetivas de prevenção e controle e com isso ajustar os gastos públicos com essas infecções, as quais são extremamente onerosas. Hoje, temos mais 4 artigos sobre o assunto, dois encaminhados a revistas e dois em fase final de redação.

- 1- BRAGA, I.A.; GONTIJO-FILHO, P.P.; RIBAS, R. M. Multi-hospital point prevalence study of healthcare-associated infections in 28 adult intensive care units in Brazil. **Journal of Hospital Infection**, v. 99, n. 3, p. 318-324, 2018.
- 2- BRAGA, IOLANDA ALVES; CAMPOS, PAOLA AMARAL DE; BATISTÃO, DEIVID WILLIAM DA FONSECA; GONTIJO FILHO, PAULO PINTO; RIBAS, ROSINEIDE MARQUES. Using point prevalence survey to define burden of antimicrobial use among 35 adult intensive care units in Brazil. **Infectious Diseases**, v.51, p.1 - 4, 2019.
- 3- OSME, S.F.; ALMEIDA, A.P.S.; LEMES, M.F.; BARBOSA, W.O.; ARANTES, A.; MENDES-RODRIGUES, C.; GONTIJO FILHO, P.P.; RIBAS, R.M. Costs of healthcare-associated infections (HAI) to the Brazilian public Unified Health System (SUS) in a tertiary-care teaching hospital: a matched case-control study. **Journal of Hospital Infection**, v. 106, p. 303 - 310, 2020.

Embora tenhamos publicado outros artigos, exemplifiquei o artigo abaixo com o intuito de mostrar a importância das parcerias estabelecidas durante o caminho. O prof. Dr. Nilton Lincopan (USP/SP) tem sido um colaborador importante para nosso grupo em relação a estudos moleculares e sequenciamento de genoma. Do mesmo modo, temos colaborado (Figura 5) com suas pesquisas. O projeto OneBR (*One Health Brazilian Resistance*), coordenado pelo prof. Dr. Linconpan, é o primeiro banco de dados genômico disponível para auxiliar os profissionais e sistemas de saúde na vigilância epidemiológica, diagnóstico, gerenciamento e controle da resistência antimicrobiana na interface humana-animal-ambiental nos diferentes estados do Brasil. Estou muito honrada em participar. Só está sendo possível nosso grupo aprender e se desenvolver nessa área graças a parcerias como essa, que rendem ótimos frutos para todos.

1. CERDEIRA, LOUISE T.; LAM, M.; WYRES, K.; WICK, R.; JUDD, L.; LOPES, R.; RIBAS, R. M.; MORAIS, M. M.; HOLT, K.; LINCOPAN, NILTON. Small IncQ1 and Col-like Plasmids Harboring *bla*_{KPC-2} and a Novel non-Tn4401 Element (NTEKPC-IIId) in High-Risk Lineages of *Klebsiella*

pneumoniae CG258. **Antimicrobial Agents and Chemotherapy**, v. 26, p. 1-4, 2019.

Figura 5. Colaboradores do projeto OneBR (*One Health Brazilian Resistance*), coordenado pelo Prof. Dr. Nilton Lincopan – USP-SP



Entre os projetos de pesquisa financiados que estamos desenvolvendo no momento, destaco:

1. Monitoramento Multicêntrico de Infecções relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e do seu custo em Unidades de Terapia Intensiva em Hospitais de Referência em Minas Gerais e no Brasil: Impacto da multirresistência -

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais/PPSUS

2. Pangenoma De Clones De Alto Risco De *K. Pneumoniae* Produtora De KPC Endêmicas No Brasil - Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.
3. Elucidando A Patogênese De Infecções De Corrente Sanguínea Relacionada Ao Cateter Venoso Central Em Neonatos Críticos - Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.
4. Disseminação de clones de alto risco e indução de resistência a polimixina B em cepas hospitalares de *Pseudomonas aeruginosa* e *Acinetobacter baumannii* resistentes aos carbapenêmicos e de *Klebsiella pneumoniae* carbapenemase - Financiador(es): CNPq

As colaborações são muito importantes em todos os níveis. Quero aqui destacar um belíssimo trabalho de extensão intitulado “Microbiologia e Imunologia ao alcance de todos” que coordenamos juntamente com a Prof. Dra. Mônica Camargo Sopelete (Imunologia/UFU). O projeto permitiu realizar encontros dialógicos com professores do Ensino Fundamental e Médio, atuantes na Rede Pública de Ensino, na cidade de Uberlândia e região, através de curso teórico-prático de formação continuada sobre microbiologia e imunologia, com a finalidade de aperfeiçoamento no exercício de sua profissão de educador, bem como na perspectiva de fortalecimento das políticas de Educação Básica e redução das disparidades existentes na educação. Os encontros foram alicerçados em atividades envolvendo metodologias ativas de ensino-aprendizagem e encontros presenciais e à distância (EaD). Esse trabalho teve financiamento da UFU, através da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, e permitiu ampla divulgação bem como aquisição de todos os materiais para o desenvolvimento das atividades. Foi um sucesso. Uma parceria que deu certo. Segue algumas fotos (Figuras 6, 7 e 8) do evento.

Figura 6: Foto do folder do curso Microbiologia e Imunologia ao alcance de todos, para divulgação do curso, disponível no Facebook do projeto/curso.



Figura 7: Foto de um dos encontros com professores do curso Microbiologia e Imunologia ao alcance de todos. Arquivo pessoal.



Figura 8: Foto de alguns membros da equipe executora do projeto e do curso Microbiologia e Imunologia ao alcance de todos, com a camiseta confeccionada para o projeto/curso. Arquivo pessoal.



Outra atividade de extensão muito importante na minha trajetória, foi o projeto intitulado “Estudo *cross-sectional* da qualidade de vida de idosos e sua relação com portador de CA-MRSA”. Esse projeto foi particularmente importante pois foi com ele que conseguimos intermediar a vinda de duas técnicas para o departamento de Microbiologia. Obviamente, não foi só isso, mas foi o principal motivo. Essa pesquisa propôs avaliar o estado de saúde e sua relação com a qualidade de vida, influenciada pelo sexo, escolaridade, idade, condição econômica e presença de incapacidades. Quando se investiga a qualidade de vida relacionada à saúde em sua multidimensionalidade, identificam-se os principais aspectos a serem considerados em relação às potencialidades e peculiaridades de saúde e vida do idoso, interferindo no seu processo saúde-doença. Contudo, diante do impacto que o conceito saúde pode ter na vida das pessoas, se fazem necessários indicadores que possam nortear operacionalmente essa dimensão da qualidade de vida.

Nos últimos anos vem aumentando o interesse por estudos que relacionam a atividade física regular, sistemática, com o processo de envelhecimento saudável, principalmente quanto a seu impacto na qualidade de vida de idosos. O idoso consome mais serviços de saúde, as internações hospitalares são mais frequentes e o tempo de ocupação do leito é maior quando comparado a outras faixas etárias. Sendo assim, microrganismos como *Staphylococcus aureus*, que embora possa fazer parte da microbiota humana normal, pode produzir infecções oportunistas importantes, considerando os aspectos mencionados acima. Sendo assim, o trabalho teve como objetivo principal descrever a condição de saúde e a qualidade de vida dos idosos que participam do projeto de extensão: Atividade Física e Recreativa Para a Terceira Idade (AFRID) oferecido pela Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia e sua relação com o portador de CA-MRSA. A qualidade de vida foi avaliada a partir de questionários como SF 36. Suabes de mucosa nasal foram realizados para recuperação do *S. aureus*.

Como resultados, foi possível também a publicação de dois artigos científicos:

1. QUEIROZ LL ; BRITO CS ; ALMEIDA, F. G. ; PEREIRA, N. M. ; SILVA HA ; PINTO, R. M. C. ; PORTO JP ; COSTA GA ; AGOSTINI GG ; GONTIJO FIHO PP ; RIBAS, R. M. Quality of life and impact of physical activity time in the health of elderly. **Revista da Faculdade de Ciencias Medicas de Sorocaba**, v. 18, p. 24-29, 2016.

2. BRITO CS; QUEIROZ LL ; CAMPOS PA ; BATISTÃO DWF ; SILVA HA ; AGOSTINI GG; GONTIJO FIHO PP ; RIBAS, R. M. Nares as CA-MRSA reservoir in the healthy elderly. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical** (Impresso), v. 48, p. 614-616, 2015.

Por fim, gostaria de mencionar um projeto que foi muito importante para mim e para a microbiologia, pois foi motivo de nossa equipe ganhar um prêmio em 2007: *1º Prêmio SEPSE saúde Brasil, Aguilla Saúde Brasil* (Figura 9). O projeto teve como título: Sepses, sepse grave e choque séptico: Aspectos clínico-epidemiológicos, microbiológicos e prognóstico de pacientes em Unidade crítico-cirúrgica de um Hospital Universitário Brasileiro. O prêmio foi criado com o objetivo de impulsionar o intercâmbio e a multiplicação de ações que levam ao combate à Sepses. Nós fomos um dos 20 finalistas do concurso, e para nossa surpresa fomos premiados. Estive em São Paulo na época para receber o prêmio. A equipe avaliadora escolheu 20 trabalhos finalistas e no último momento resolveram premiar 5 primeiros lugares, em função da qualidade dos finalistas. Assim, fomos o único grupo que ganhou com um projeto em fase inicial, todos os outros estavam em fase avançada, já com resultados.

Figura 9. Foto do troféu de projeto vencedor do 1º Prêmio SEPSE saúde Brasil, Aguilla Saúde Brasil .

Arquivo pessoal



Gostaria de enfatizar que as pesquisas sobre Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde (IRAS) realizadas pelo Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Federal de Uberlândia através da sua equipe multidisciplinar (constituída por microbiologistas, médicos, farmacêuticos, enfermeiros, estatísticos entre outros), tem como premissa acelerar a transferência do conhecimento (sobre prevalência nacional de IRAS, consumo de antibióticos, relação do uso de dispositivos invasivos e IRAS bem como disseminação de clones de alto risco de microrganismos epidemiologicamente importantes) com aplicação e aprimoramento dos serviços de saúde e políticas públicas, bem como empregar, de forma efetiva a aplicação de recursos públicos para saúde. Os resultados das investigações realizadas têm refletido diretamente no manejo dos pacientes com IRAS, uma vez que com o monitoramento dessas infecções e o feedback adequado, as equipes de saúde tem conhecimento da sua epidemiologia local, podendo interferir diretamente no isolamento dos pacientes, na revisão das medidas de prevenção de controle de IRAS bem como do consumo de antimicrobianos.

Adicionalmente, vale ressaltar que no decorrer da carreira, prestei e presto consultoria *ad hoc* para algumas agências de fomento e várias revistas científicas. A participação em bancas examinadoras de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, qualificação, mestrado, doutorado e concursos públicos são sempre uma constante em nossa vida docente, sendo assim, estamos sempre presentes, de forma a colaborar com outras equipes pelo país.

LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA MOLECULAR (MicroMol)**PROF. DR PAULO P. GONTIJO FILHO**

Posso dizer aqui, sem medo de errar que uma das maiores conquistas da equipe foi a criação do Laboratório de Microbiologia Molecular (MicroMol). A sua criação se deu no âmbito do Departamento de Microbiologia do Instituto de Ciências Biomédicas/UFU. Sua inauguração foi no ano de 2013 no bloco 4C (Figuras 10 e 11), campus Umuarama. Pouco tempo depois (2015), ele foi instalado no bloco 2B, onde se encontra até hoje.

Figura 10: Foto da Inauguração MicroMol, bloco 4C. Arquivo pessoal.



Figura 11: Foto da Inauguração MicroMol, bloco 4C. Arquivo pessoal.



Este Laboratório se dedica a estudar, entre outros aspectos, a epidemiologia molecular de microrganismos considerados importantes. Embora o Laboratório seja pequeno realizamos algumas aulas práticas com turmas reduzidas. A figura 12 representa a planta do projeto original (no bloco 2B). As figuras 13 e 14 apresentam fotos da entrada e espaço atual.

Hoje, em números o MicroMol incorpora diretamente (fazem parte da equipe) 3 professores atuantes (3 do ICBIM) e indiretamente 2 professores (1 da FAMED e 1 do IBTEC), 3 alunos de mestrado, 4 alunos de doutorado, 2 de pós-doutorado e 3 de iniciação científica, conforme descrito na tabela 1. Até o momento, todos os alunos de pós-doutorado, doutorado e dois de mestrado são orientados pela autora deste memorial.

Tabela 1 – Quantidades de alunos pesquisadores atualmente vinculados ao Laboratório de Microbiologia Molecular

Nível	Quantidade
Professores	05
Alunos de graduação	03
Alunos de Mestrado	03
Alunos de Doutorado	03
Alunos de Pós-doutorado	02

A criação desse Laboratório era um desafio que me propus desde que me tornei docente da Microbiologia. Tive total apoio do Prof. Dr. Paulo Gontijo, pois na época somente ele tinha projetos aprovados para as pesquisas. Assim, fiz uma proposta que ele aceitou prontamente: Ele se responsabilizaria por todos os materiais de consumo para nossas pesquisas e eu focaria na aquisição de equipamentos e organização do futuro laboratório. Desde então foram 7 anos de muita dedicação até a sua inauguração.

Esse laboratório constitui-se como lugar para elaboração e execução de projetos de pesquisa, reuniões dos grupos, orientações de toda natureza, além de atender a qualquer professor que precise utilizar os equipamentos disponíveis ou mesmo o espaço para pesquisa.

Faço aqui um desabafo: Diferente de alguns professores coordenadores de outros laboratórios da Universidade, faço questão de disponibilizar qualquer equipamento, espaço e até a chave para todo professor ou aluno que precise, sem a obrigatoriedade de fazer documentos para sua utilização. Se está disponível deve ser utilizado sempre.

Tomei essa decisão depois de inúmeras dificuldades que minha equipe teve, durante esse tempo, para utilizar alguns outros laboratórios. O laboratório é de todos. É um bem público e seu acesso deve ser compartilhado sempre que necessário (deve ter caráter multiusuário).

O nome do Laboratório (Laboratório de Microbiologia Molecular prof. Dr. Paulo P. Gontijo Filho) foi uma homenagem a esse ilustre professor, que contribuiu e contribui até hoje com a nossa Universidade. Homenagem pequena frente ao grande mestre que ele é. Sem dúvida a parceria de maior sucesso que tive até hoje.

Figura 12. Planta do projeto original do MicroMol. Arquivo pessoal.

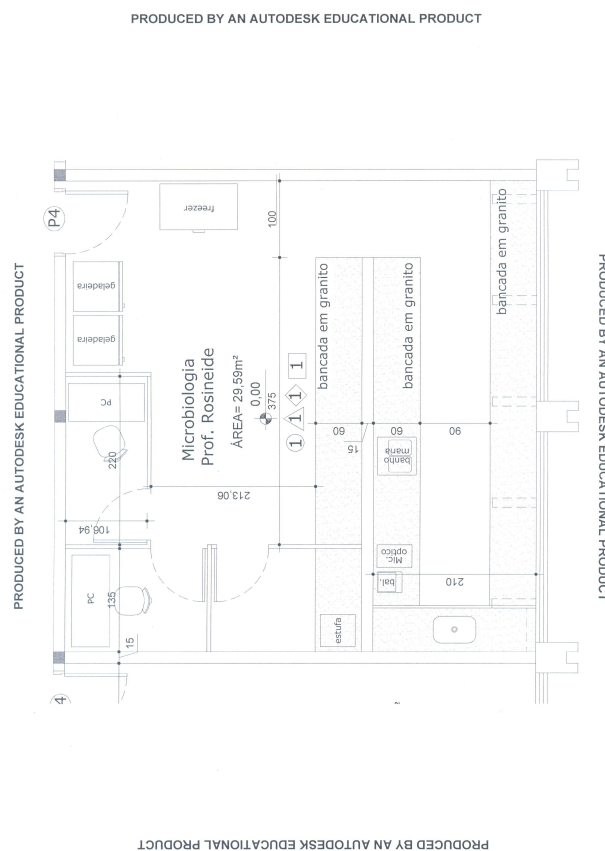


Figura 13 Foto identificação do MicroMol. Arquivo pessoal

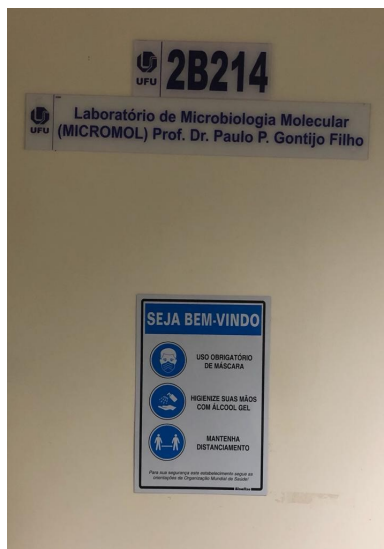


Figura 14. Fotos atuais do MicroMol. Arquivo pessoal.



ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

O ensino superior tem sido objeto de constantes mudanças, que implicam, consequentemente, em novos desafios para o professor universitário. Com isso existe uma intensificação do trabalho dos professores com a necessidade da etapa de gestão. Assim, penso que o professor enfrenta o desafio de manter a qualidade do ensino superior no mesmo momento que apresenta novas preocupações e novas atividades. Ou seja, hoje em dia o professor precisa estar engajado simultaneamente em diferentes tarefas.

Confesso que participei algumas vezes de forma relutante em atividades administrativas na UFU, talvez por acreditar que não possuísse vocação suficiente ou por muitas vezes ser impaciente com reuniões longas e pautas que nunca chegavam ao fim. Mas, por outro lado, acredito que nós docentes devemos assumir tais responsabilidades quando necessário. Assim, participei algumas vezes, como representante da microbiologia no Instituto de Ciências Biomédicas, fui membro do colegiado da Pós-graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas também por algumas vezes, sou do colegiado do Departamento de Microbiologia da UFU e sou membro da Comissão de Controle de Infecção do Hospital de Clínicas da UFU. Além disso, hoje tenho a imensa satisfação de dizer que fui eleita para coordenadora da Pós-graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas (gestão 2021-2023). Com essa nova atribuição, faço parte do Conselho de Pesquisa e Pós-graduação da UFU bem como do Conselho do Instituto de Ciências Biomédicas.

Considero, pois, que as atividades de gestão que realizei inicialmente foram mais por entusiasmo do que por experiência. Mas com os anos, hoje, posso dizer que se assumo essa tarefa, com certeza é com maior ponderação e experiência adquiridas em gestões anteriores.

Confesso que, as atividades de gestão envolvem muito tempo e dedicação, porém como disse antes, é necessário e importante na carreira docente adquirir essa experiência.

Embora todas essas atividades tenham sua importância em particular, uma representação da qual me orgulho é ser membro da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HC-UFU. Considero particularmente esta gestão, pois decisões muito importantes voltadas para o paciente com Infecção Hospitalar são tomadas

principalmente relacionadas com microrganismos resistentes. Assim, posso fazer parte dessas decisões que impactam de forma positiva diretamente o hospital e o paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Naquilo que considero minhas principais contribuições durante esse tempo destaco:

1. A formação de alunos da graduação e da pós-graduação no que se refere principalmente, a área de microbiologia;
2. A criação e a consolidação do Grupo de Pesquisa em Microbiologia Molecular da UFU, com a inauguração do MicroMol, aprovação de vários projetos por agências de fomentos, aprovação de 4 pós-doutorados e ser bolsista de produtividade em pesquisa pelo CNPq;
3. A publicação de resultados relevantes para o desenvolvimento científico, contribuindo de maneira impar com a literatura científica mundial, brasileira e regional;
4. Minha determinação em adentrar, explorar e contribuir com áreas voltadas para a extensão e gestão administrativa;
5. Evolução da minha capacidade de conviver e respeitar os diferentes e as diferenças.

Quero deixar registrado alguns objetivos que pretendo desenvolver em um futuro próximo, enquanto docente da UFU.

1. Implantar no MicroMol, o Laboratório Multiusuário de Microbiologia Molecular Computacional aplicado ao estudo de genomas;
2. Coordenar com muita responsabilidade o curso de Pós-graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas;
3. Tornar-me pesquisadora 1 do CNPq;
4. Ampliar o MicroMol em mais um módulo (este objetivo é urgente, considerando os equipamentos já aprovados em agências de fomento bem como a quantidade de pessoas atuantes no laboratório);
5. Internacionalizar o MicroMol.
6. Oficializar o MicroMol como Laboratório Multiusuário da UFU.

7. Realizar novamente (II evento) o projeto de extensão: Microbiologia e Imunologia ao alcance de todos.

Permito-me concluir esse memorial enfatizando que durante minha carreira na Universidade Federal de Uberlândia até o momento acredito ter exercido com dedicação, praticamente todas as atividades que se espera de um professor universitário.

ANEXO I

**(ALGUMAS PALAVRAS DE PESSOAS MUITO IMPORTANTES QUE ME
ACOMPANHARAM DURANTE ESSES ANOS)**

“A Rosi me abriu as portas para trilhar o caminho da pesquisa e da docência. Tenho muito orgulho em dizer que fui a primeira aluna de pós-graduação dela. Ela é um exemplo de profissional, orientadora, pesquisadora, docente. Além de ser muito generosa para com seus orientandos. Mas, para além do convívio com esta incrível profissional, ganhei, também, um convívio com uma grande amiga, sempre presente na minha vida, que comemora comigo cada conquista!! Só tenho a agradecer por tudo!”

Profa. Dra. Juliana Pena Porto!

" Querida Rosi,

Mais do que colegas de trabalho, somos amigas! Acompanho há muitos anos a sua determinação, dedicação e profissionalismo. Foi preciso muita responsabilidade, potencial, talento e trabalho para montar e gerir um laboratório. Mas o seu altruísmo com a equipe fez toda a diferença no sucesso do seu trabalho. Te desejo muitas conquistas e momentos felizes em sua vida pessoal e profissional!"

Dra. Cristiane Silveira Brito!

“Minha trajetória na UFU é marcada por antes e depois de você Rosi que me vendo infeliz em disfunção no local onde estava trabalhando, conseguiu a minha transferência para a Microbiologia com muito esforço, negociação e projeto, me incentivou e orientou não só na minha pós graduação, como em todos os momentos e se tornando uma amiga querida. Tenho muito a te agradecer!! Obrigada por ser como é sempre disposta a ajudar a todos!”

MSc. Lícia Ludendorff Queiroz!

“Rose, você é um exemplo de ética e generosidade. Nos conhecemos há mais de 10 anos, quando foi minha professora de microbiologia no curso de graduação. Ao longo de todos esses anos me acompanhou no percurso de construção de carreira, envolvendo

mestrado, doutorado e pós-doutorado. Assim, como uma verdadeira orientadora e amiga, me deu conselhos e se importou comigo. Posso dizer com o coração cheio de carinho, que você é um exemplo e inspiração. Obrigado pela parceria e por se dedicar ao seu trabalho com tanto entusiasmo e verdade, torcendo também para que seus alunos alcancem seus sonhos. Minha admiração e estima"

Dra. Paola Amaral de Campos!

"A Rosi tem uma característica encantadora que me lembra aquelas mães de vários filhos... primeiro, ela possui uma percepção apurada em relação às dificuldades e facilidades de cada "filho"... ela consegue identificá-las e com muita sensibilidade, trabalhar cada uma delas.... ela faz com que as nossas dificuldades não se transformem em limitações, com sutileza e discrição, ela faz de nossas dificuldades, verdadeiras oportunidades de superação.... e com nossas facilidades, é incrível, ela consegue aprimorar tudo que temos de bom, enriquecendo o trabalho e fazendo-nos acreditar que somos capazes de tudo. Quando nos damos conta.... estamos orgulhosos de nós mesmos, do nosso esforço, do trabalho gerado e com muita disposição de melhorar. É assim que vejo a Rosi, alguém que Deus providenciou no meu caminho para me fazer melhor. Eterna gratidão por isso!!!! Que Deus a abençoe sempre!"

Dra. Simone Franco Osme!

"Lembro-me quando cheguei ao laboratório de Microbiologia pela primeira vez, ainda na graduação em Ciências Biológicas, quando fui pedir orientação para Profa. Rosineide. Eu ainda totalmente inexperiente, quase não entendia da área, mas ela prontamente me recebeu e ali começaria minha jornada acadêmica. Rose me orientou durante minha iniciação científica, mestrado e doutorado. Se eu me recordo bem, fui a primeira aluna que ela orientou por tanto tempo, um total de quase 10 anos. Tempo este, que só perdurou tanto porque há muito respeito e dedicação nesta relação. Me apaixonei pela microbiologia, acho que pelo amor que ela também sente e transmite enquanto pesquisadora da área. Hoje, tenho muito orgulho de ser sua colega de profissão, embora para mim, ela será sempre uma orientadora, pois sigo pedindo conselhos profissionais e confiando na sua experiência e jornada. Gratidão pra mim hoje, é poder compartilhar trabalhos e pesquisas junto a esta grande profissional."

Profa. Dra. Raquel Cristina Cavalcanti Dantas!

Corredores

“Conheci a Rosineide nos corredores da UFU, quando ingressei no mestrado Programa de Pós graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas (PPIPA) em 1998. Ela tinha entrado no mesmo programa um ano antes, sendo assim, uma das minhas quatro veteranas. Nos anos seguintes, nossa relação se baseava em “bons dias” e “boas tardes”. Não me recordo de nenhuma conversa mais longa. Minhas colegas de bancadas veteranas e meus professores, algumas vezes comentavam do belo trabalho dos mestrandos da microbiologia, orientados pelo Dr. Paulo Gontijo.

Esse era meu “contato” com a Rosineide, em parte, devido minhas próprias atribuições como mestranda, esposa e mãe, funções essas, indissociáveis. Mesmo no primeiro dia da inscrição para o doutorado pela PPIPA, quando ela foi a primeira pessoa na fila, a aguardar a abertura da secretaria, e eu a segunda, nossa conversa deve ter sido breve, e amistosa, como sempre. Em uma ocasião, recordo que fiquei surpresa, ao saber que uma doutoranda da microbiologia, estava dando aulas de reforço de imunologia para candidatos ao programa. Fato curioso, mas crível, ao saber que essa doutoranda era a Rosineide.

Até que um dia, eu e ela já docentes da mesma unidade - ela na microbiologia e eu na imunologia, do Instituto de Ciências Biomédicas (ICBIM), da UFU - nos encontramos nos corredores da escola de nossos filhos. Escola de ensino infantil, pequena e acolhedora que proporcionou em várias ocasiões (durante 4 anos), a troca de sonhos, ideias e frustrações entre as mães, Rosi e Mônica, e professoras e pesquisadoras, que somos, nos períodos “extras”. Naquele momento, Rosineide se transformou em Rosi. Eu aguardava ansiosamente, a hora de buscar minha filha na escola, para poder ter um dedo de prosa com ela. Quando eu sugeri desenvolvermos juntas uma ação de extensão, integrando micro e imuno, voltada para docentes do ensino básico, prontamente ela aceitou. Trouxe um colorido intenso ao projeto, junto com seus muitos e queridos alunos. Sem ela e eles o projeto, jamais seria o mesmo, e não teria o impacto profundo, que teve em mim.

Ainda não sei sua cor favorita, mas sei que ela gosta muito de imunologia ... e também de microbiologia. Não sei onde mora, mas sei que ela se interessa em entender como as pessoas aprendem. Nunca fomos em um restaurante ou café, exceto na sorveteria, para que nossos filhos pudessem se divertir, em alguns poucos fins de semana. Mas quando ela me chamou para “participar” de seu

memorial, escolhi destacar - nesse texto que agora apresento a vocês - o lado pessoal da Rosi. Pois, a pessoa que a Rosi é reflete no profissional, quer como pesquisadora, quer como docente. Minha admiração e respeito, foi cunhada nos corredores da UFU e da escola infantil! Levou décadas! Não sei onde irá dar! Mas acredito que já está nos levando.

Seja feliz em cada um dos corredores que você escolher caminhar, comigo, com outras pessoas ou sozinha. Meu muito obrigada, por ter tido a possibilidade de poder trocar experiências diversas esses anos todos, e participar desse memorial com você (já que pode ser o único que eu vou escrever em minha vida! - PS.: brincadeira, vou me esforçar para você participar do meu também).

Profa. Dra. Mônica Camargo Sopelete!

Querida professora Rosineide,

“Na primeira vez que nos vimos, eu me lembro de estar me sentindo tão nervoso e ansioso, como se cada momento que eu vivi até aquele dia me levasse exatamente para a sua sala, pedindo para que você assumisse a difícil responsabilidade de me orientar nessa caminhada intensa que é a pós-graduação. Não consigo colocar em palavras o quanto me senti feliz quando você me acolheu tão bem e me tratou com tanto carinho, o que me pegou tão de surpresa que até os dias de hoje ainda me pergunto como fui afortunado em conhecer uma professora mentora tão inspiradora, inteligente, fraternal, astuta, organizada, justa, calma, acessível, generosa, e uma porção de outras qualidades que encheriam todo o seu memorial.

A cada dia que passa eu tenho mais certeza de que estou trilhando o caminho certo para mim, e fico extremamente feliz em poder compartilhar essa jornada com você e toda a equipe do MicroMol. Vocês já fazem parte da minha história e eu me sinto muito honrado de estar ao lado de pessoas que eu admiro tanto, mesmo com pouco tempo de convivência. Você, professora Rosineide, se tornou uma das pessoas que eu mais admiro no mundo, e daqui algumas décadas eu tenho certeza que irei olhar para trás e continuar te agradecendo por tudo que causou em mim. A humanidade precisa de pessoas inspiradoras como você, e a cada reunião, cada mentoria, cada conversa, eu termino com o sentimento de que o mundo é melhor, e o meu coração fica quentinho.

Estou muito orgulhoso por você estar iniciando um novo momento na carreira, e espero continuar aprendendo e produzindo ciência ao seu lado por muito mais tempo,

pois o que antes era apenas um novo título no meu currículo, está se tornando cada vez mais parte de mim e dos meus sonhos.”

Um abraço bem forte,

MSc. Elias Rodrigues de Almeida Júnior!

Cara Prof. Dra Rosineide Marques Ribas

“É com o maior prazer que digo; "Recordo de você desde o tempo de sua graduação, naquele tempo já observava sua garra que com empenho, esforço e constância sempre buscou a conquista de suas metas, sempre preparou para suas vitórias, parabéns pelo cume da brilhante carreira". Afetuosamente,

Prof. Dr. Geraldo Batista de Melo!

“Eu lembro com muito carinho os primeiros momentos que nos encontramos no Laboratório. Lembro que você foi conversar com o Dr. Paulo, para combinar um trabalho de Iniciação Científica, a princípio era para pesquisar Enterococcus em aves, lembra? Você não queria pesquisar esse microrganismo em aves, queria trabalhar com pesquisa com pacientes no Hospital de Clinicas da UFU. Você voltou lá no Dr. Paulo e conversou com ele e disse o que pensava e então mudou um pouco o trabalho. Depois disso só foi "deslanchando", passamos a conviver boa parte de nosso tempo no laboratório e nos conhecendo. Com a convivência, suas boas qualidades, como paciência, bom humor, generosidade, preocupação com o próximo (amor) logo se destacaram. E lógico, essas qualidades me fizeram gostar de estar perto dessa jovem cientista. Trabalhávamos juntas e nos divertimos muito! Como foi bom! Você Rose, me ajudou muito, me incentivou a estudar, gastou seu tempo me ensinando no meu curso de Especialização, sem cobrar nada. Aliás, ajudar outros a crescer com você é uma das suas características. Eu nunca vou esquecer sua paciência comigo. Muito obrigada! Acompanhei seu progresso, muitos não gostavam desse progresso, mas isso não a impediu de crescer e ser essa excelente Professora, Doutora da Universidade Federal de Uberlândia. Sempre que há oportunidade eu a elogio por chegar aonde chegou sem pisar em ninguém, pelo contrário, você procurava e encontrava oportunidades de ajudar outros a crescer com você. Eu sou muito grata pelo tempo que passamos juntas trabalhando e nos divertindo e o

tempo dedicado a minha pessoa. Parabéns por ser essa excelente profissional, e ser humano que você é.”

Um grande abraço

Técnica Claudete Freitas!

“Conheci a Professora Rose, como carinhosamente nos referimos à Profa. Dra. Rosineide Marques Ribas, no ano de 2010 quando cheguei ao Laboratório de Microbiologia, no bloco 4C, para um estágio. Depois de algumas indicações, resolvi procurá-la para fazer minha primeira iniciação científica e ali iniciamos uma longa caminhada. São mais de dez anos (iniciação científica até o pós-doc) em que aprendo muito com ela, não somente sobre bactérias, protocolos e pesquisa, mas principalmente como ser uma boa profissional, humana acima de tudo. Ao longo desses anos vivemos muitos aprendizados e desafios, pude acompanhar e participar juntamente com outros alunos da elaboração e criação de um novo laboratório no qual ela estava à frente, o Micromol (Laboratório de Microbiologia Molecular), hoje no bloco 2B. Comemoramos cada nova conquista, fosse ela pequena ou grande: a aquisição de um novo equipamento, uma reforma, uma publicação, um projeto aprovado, uma bolsa de iniciação científica, mestrado, doutorado ou pós-doc e a tão sonhada bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, resultado de sua dedicação e empenho. Eu sempre vi nela uma professora e pesquisadora inteligente, persistente, batalhadora e humilde, que sempre ouviu a nós alunos e esteve ao nosso lado. A Profa. Rose não é apenas uma orientadora, ela também é nossa amiga, nos incentiva e fortalece. Para mim foi é uma honra tê-la como orientadora.”

Dra. Melina Lorraine Ferreira!

“É difícil expressar em palavras a admiração e o respeito que sentimos pelas pessoas. Mas deixo aqui registrada uma delas, que representa um pouco deste sentimento que tenho pela Profa. Dra. Rosineide Marques Ribas, que é "Agradecimento". Agradecimento por todas as oportunidades de aprendizado, de crescimento pessoal e profissional, pelo incentivo e exemplo a todos que são e já foram seus alunos, em especial para mim, que agora sou sua colega de profissão. Seu esforço e dedicação foram essenciais para impulsionar o laboratório e nossas pesquisas para outro patamar. Fico imensamente feliz de fazer parte desta trajetória e de conviver com o ser

humano generoso e a profissional dedicada que é a “Profa. Rosi”. Parabéns por mais esta conquista!” Abraços.

Dra. Sabrina Royer!

“Sou eternamente grata por ter feito meu mestrado e doutorado com a Professora Rosineide. Sem dúvidas, ela possibilitou que essa fase fosse coberta por muitos aprendizados, não apenas relacionados a pesquisa, mas também sobre a vida. A Rosi para mim é um exemplo a ser seguido, uma excelente orientadora, amiga, parceira, confiante e que me ensinou a ser pesquisadora e a levar a vida de maneira leve priorizando o que realmente importa. Obrigada por tudo, Rosi! Saudades.”

Dra. Bruna Fuga!

“Conheci a professora Dra. Rosineide Marques Ribas no ano de 2000. Ela era professora da disciplina de microbiologia no Curso de Graduação em Enfermagem, foi um encontro que iria mudar minha vida acadêmica. Desde o início, como era bom assistir as aulas, a professora Dra. Rose fazia tudo parecer simples e fácil. Acabei me tornando estagiaria no laboratório de microbiologia, onde fui acolhida e recebida com muito zelo e carinho. Fiz meu trabalho de conclusão de curso na área de microbiologia e cada dia que passava admirava ainda mais o trabalho da professora Rose. Essa acolhida na graduação me fez querer permanecer no grupo de pesquisa da professora Rose, e no mestrado ela foi minha coorientadora e mais uma vez, percebia nela o carinho, a didática e o empenho em me ensinar. Sabe aquele professor que faz isso sem esforço? Ela é assim. E que sorte eu tive de conviver com você e aproveitar os seus ensinamentos. E como queria mais uma vez, permanecer no seu grupo de trabalho e que sorte eu tive de agora tê-la como minha orientadora no doutorado. Foi um prazer estar com você por mais quatro anos e o que eu aprendi nesse período e não foi somente aprendizado acadêmico mais um aprendizado para vida, um aprendizado de como ser um ser humano acolhedor, que ensina, que educa e que transforma vidas. Minha eterna gratidão a essa PROFESSORA INCRÍVEL.”

Dra. Iolanda Alves Braga!

“Há alguns dias tenho relembrado os momentos que vivi durante minha trajetória acadêmica para escrever algo que represente a importância da Professora Rosineide Ribas nela. A Professora foi minha orientadora do Mestrado, do Doutorado e continua me orientando em muitos momentos da vida docente. Ao invés de contar aqui algumas das muitas histórias trazidas pela memória, decidi extrair das lembranças as qualidades que definiram a Professora Rosineide em cada um daqueles momentos. Entre tantas qualidades constatadas, aquela unânime em cada uma das lembranças foi a generosidade. Da minha acolhida no laboratório ao desafio de me apoiar no estágio de doutorado no exterior, das reuniões intensas para que publicações fossem produzidas às conversas e conselhos no corredor, em cada momento, inata, ali estava a generosidade. Gosto da definição de generosidade como a virtude daquele que compartilha o que tem acima de qualquer interesse ou utilidade. E assim vejo a Professora Rosineide, como alguém que compartilha com os outros seus conhecimentos, suas experiências acadêmicas e de vida, os espaços que ocupa e/ou coordena, o seu tempo, seu carinho e atenção, sem qualquer interesse, por bondade, porque ela é assim e não sabe ser diferente. Não quer ser diferente! Sua generosidade faz com que cada orientado tenha muito de você. Sua generosidade me ensinou e me ajudou chegar até aqui... Minha gratidão por ter compartilhado comigo tanto do que tinha e do que tem. Seus orientados sabem que sempre terão uma amiga em quem encontrarão apoio para todos os momentos da carreira e da vida.”

Prof. Dr. Deivid W. F. Batistão!

A Mestra com Carinho Professora “Rosi Marques Ribas”

É fácil falar de você, da sua dedicação, do seu comprometimento, da sua devoção ao ensinar, sempre contribuindo com o aprendizado de todos os seus educandos. A sua extraordinária capacidade de articulação de palavras, de textos e de entendimento dos dados coletados, fazendo a coesão dos assuntos, com cortes e ajustes precisos e necessários ao entendimento literário, é perfeito. É fantástica também a sua percepção do todo, um incentivo pra muita gente continuar seus projetos, seus estudos.

Ao longo de minha trajetória de formação em mestra no ICBIM, onde com muita honra me tornei “Mestra em Ciências da Saúde”, recebi tratamento especial, com respeito ao meu saber, incentivo ao meu crescimento e ao alcance dos objetivos propostos em meu estudo.

É evidente que seu legado professora, será de muito crescimento, sua dedicação ao ensino

é notória, vem de raízes fortes, com validações baseadas em evidências científicas, alicerçadas em estudos de grande impacto, em experimentações clínicas e em atualidades literárias. Politicamente correto!

Destaco também, que no meu período de estudos no ICBIM, percebi o seu domínio no entendimento dos experimentos, a sua facilidade de discussão e argumentação das evoluções dos estudos. A sua facilidade de transitar entre os alunos. E o mais gratificante foi sentir sua alegria compartilhada com os alunos, quando os achados clínicos encontrados, contribuíam com os objetivos e com o desfecho dos estudos propostos pra cada um.

Na sua trajetória de educadora, você participou da formação de diversos mestres, doutores, e outros expertises nas mais diversas áreas de Biologia e das Ciências da Saúde, colaborou com o crescimento da instituição e contribuiu com o saber intelectual e o crescimento profissional de todos nós que tivemos o privilégio de participar de seu seleto grupo de educandos.

“Gratidão a você, professora Rosineide, você é Especial e estará sempre em destaque”

MSc. Sebastiana Silva Sabino!

“Prof. Dr^a Rosineide, primeiramente quero agradecer por ter acreditado em mim ao longo de todos esses anos de trabalho, mesmo diante de todos os percalços no caminho. Trabalhos que se iniciaram ainda na graduação(desde 2001). Para mim é uma imensa honra e orgulho tê-la como minha orientadora e amiga. Não esquecerei seus eternos ensinamentos (tanto na vida acadêmica, profissional como pessoal), seus preciosos conselhos e sua inestimável confiança. Sem a sua orientação, apoio e amizade não somente neste trabalho, mas em todo o caminho percorrido até aqui, nada seria possível. Obrigada por tudo! Parabéns pelo seu profissionalismo que inspira seus alunos e competência no que faz com tanto amor sempre !”

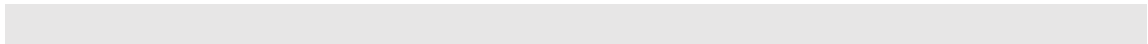
Dra. Jane Eire Urzedo!

“A Professora Rosineide abriu as portas do seu laboratório em um momento delicado pra mim. Me acompanhou durante meu doutorado como co-orientadora e me acompanha até hoje, muito depois do doutorado. É uma profissional inspiradora, muito competente e muito disponível para seus alunos. Isso faz toda diferença! A Rosi é aquela professora que pega na mão e vai junto com você. Muito querida, sempre fez questão de estar junto dos seus alunos, na academia e na vida. Sempre manteve as portas do laboratório abertas para mim. Sou muito grata a ela pela confiança, pelo

cuidado e por tudo que ela me ensinou. Desejo a ela ainda mais conquistas e que ela continue sempre inspirando seus alunos, assim como me inspira.

Obrigada por tudo, Rosi! Por ter me aceitado, me acompanhado e por nunca fechar as portas do Micromol pra mim. Carregarei com muito orgulho seu nome junto com o do Professor Paulo, como meus mestres queridos!”

Dra. Daiane Silva Resende!



ANEXO II



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Instituto de Ciências Biomédicas
Diretoria do Instituto de Ciências Biomédicas
Comissão de Avaliação Docente do Instituto de Ciências Biomédicas
Av. Pará, 1720, Bloco 26, Sala 28221 - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3225-8482 - www.icbim.ufu.br - icbim@ufu.br



PARECER Nº 17/2021/CADICBIM/DIRICBIM/ICBIM
PROCESSO Nº 23117.030133/2021-31
INTERESSADO(S): CONSELHO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS
ASSUNTO: Parecer do Relatório de Progressão/Promoção Docente - Profa. Dra. ROSINEIDE MARQUES RIBAS

Requerente: Profa. Dra. ROSINEIDE MARQUES RIBAS

Data da última progressão do docente: 05/08/2019 - Associado IV (Classe D)

Assunto: Requerimento de Avaliação de Progressão/PROMOÇÃO Docente de Associado IV (Classe D) para Titular (Classe E)

Relator: Comissão Permanente de Avaliação, Desempenho e Progressão Funcional do ICBIM - CADICBIM.

Período do Relatório: 05/08/2019 a 05/05/2021

Período do Interstício: 05/08/2019 a 05/08/2021

Constam no Processo, conforme Resolução N° 03/2017 do Conselho Diretor e Portaria SEI PROGEF N° 1344, de 11 de junho de 2018:

- 1- Requerimento da Profa. Dra. Rosineide Marques Ribas encaminhado ao ICBIM, solicitando a Progressão da Carreira de Professor Associado IV (Classe D) para Titular (Classe E);
- 2 - Relatório do Profa. Dra. Rosineide Marques Ribas referente às atividades docentes desenvolvidas no período, bem como os comprovantes das atividades descritas no relatório para fins de avaliação de Progressão/Promoção Docente de Associado IV (Classe D) para Titular (Classe E);
- 3 - Comprovantes das avaliações do desempenho docente pelo corpo docente durante o período;
- 4 - Declaração emitida pelo Diretor do ICBIM de assiduidade, responsabilidade e qualidade no trabalho, conforme art. 5°, inciso I, da Resolução N° 03/2017 do Conselho Diretor;
- 5 - Portaria do Diretor constituindo a Comissão Avaliadora do processo;
- 6 - Despacho encaminhando o processo a Comissão Permanente de Avaliação, Desempenho e Progressão Funcional do ICBIM - CADICBIM para análise e parecer;
7. Parecer da Comissão aprovado pelo Conselho do Instituto de Ciências Biomédicas.

RELATÓRIO DE PROGRESSÃO/PROMOÇÃO FUNCIONAL

Profa. Dra. ROSINEIDE MARQUES RIBAS

AValiação solicitada: Avaliação de Progressão/Promoção Docente de Associado IV (Classe D) para Titular (Classe E).

Período do Relatório: 05/08/2019 a 05/05/2021

Período do Interstício: 05/08/2019 a 05/08/2021

RESUMO DA PONTUAÇÃO		
TABELA	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	PONTOS
A 1.1	Atividades de Ensino (itens 1 a 12)	302,0
A 1.2	Atividades de Orientação (itens 13 a 28)	437,0
A 1.3	Produção Intelectual (itens 29 a 88)	3.140,0
A 1.4	Atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa - Sem Remuneração Suplementar (itens 89 a 102)	654,0
A 1.5	Atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa - Com Remuneração Suplementar (itens 103 a 113)	110,0
A 1.6	Atividades de Gestão (itens 114 a 162)	139,0
A 1.7	Licenças, Situações Especiais e Afastamentos (itens 163 a 167)	0,0
TOTAL DE PONTUAÇÃO		4.782,0

24/06/2021

SEI/UFU - 2818574 - Parecer

Pontuação de Referência para Progressão/Promoção Docente de Associado IV (Classe D) para Titular (Classe E) de acordo com a Resolução CONDIR Nº 03/2017:
1.000 pontos

Requerente: Profa. Dra. ROSINEIDE MARQUES RIBAS

Instituto de Ciências Biomédicas

Parecer:

Após análise dos comprovantes das atividades descritas no relatório de atividades, a comissão verificou e confirmou o total de pontos em 4.782, muito além do necessário de 1.000 pontos para a Promoção na carreira docente, de Associado IV (Classe D) para Titular (Classe E). O período do interstício do Relatório de Atividades é de 05/08/2019 a 05/08/2021. No entanto, o período do referido relatório é de 05/08/2019 a 05/05/2021, indicando que a Profa. Dra. Rosineide Marques Ribas, de acordo com a Resolução No. 03/2017, do CONDIR, protocolou seu requerimento em 90 dias antes do cumprimento do interstício, amparada pela Resolução citada, Capítulo II, Da Avaliação de Desempenho para Promoção e Progressão, parágrafo 4º. Tendo em vista que as atividades desenvolvidas pela Profa. Dra. Rosineide Marques Ribas são relevantes e compatíveis com o cargo de Professor Titular (Classe E) tendo atendido ao ensino, pesquisa e gestão, de acordo com a RESOLUÇÃO Nº 03/2017 do CONDIR, e também, em cumprimento ao art. 38 conforme Portaria/MEC Nº 334, de 20 de junho de 2013, considerando a assiduidade, responsabilidade e qualidade do trabalho docente realizado; ainda considera-se a avaliação docente pelos discentes. Assim, entendemos como condizentes as atribuições docentes e também estatutárias para tal avaliação, de modo que esta comissão é favorável, salvo melhor juízo desse conselho, à Promoção de Docente Associado IV (Classe D) para Titular (Classe E).

Uberlândia, 03 de junho de 2021.

Comissão Permanente de Avaliação, Desempenho e Progressão Funcional do ICBIM - CADICBIM (PORTARIA SEI DIRICBIM Nº 21, DE 19 DE SETEMBRO DE 2018):

Prof. Dr. Frederico Balbino Lizardo

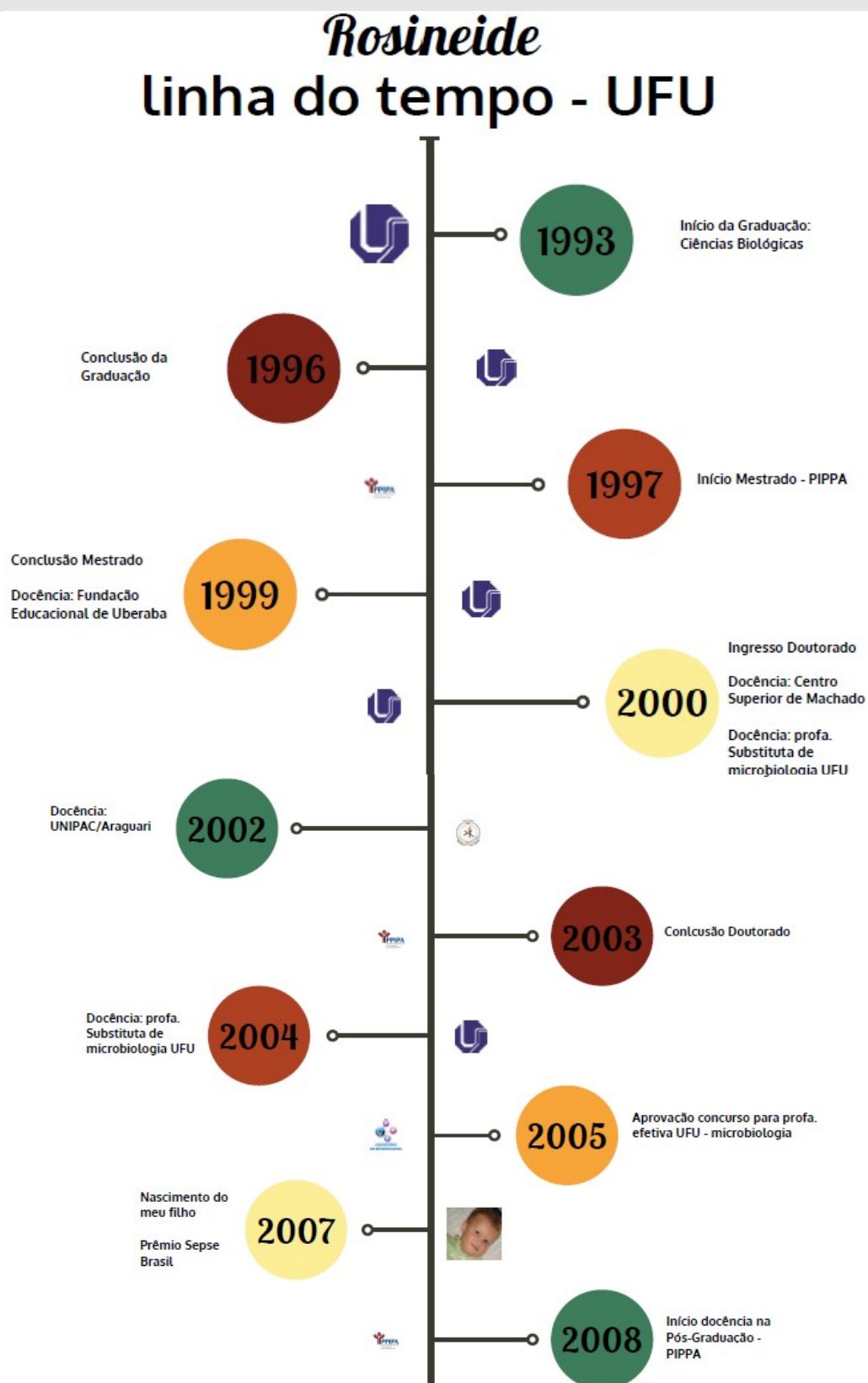
Profa. M^{rs}. Marina Abadia Ramos

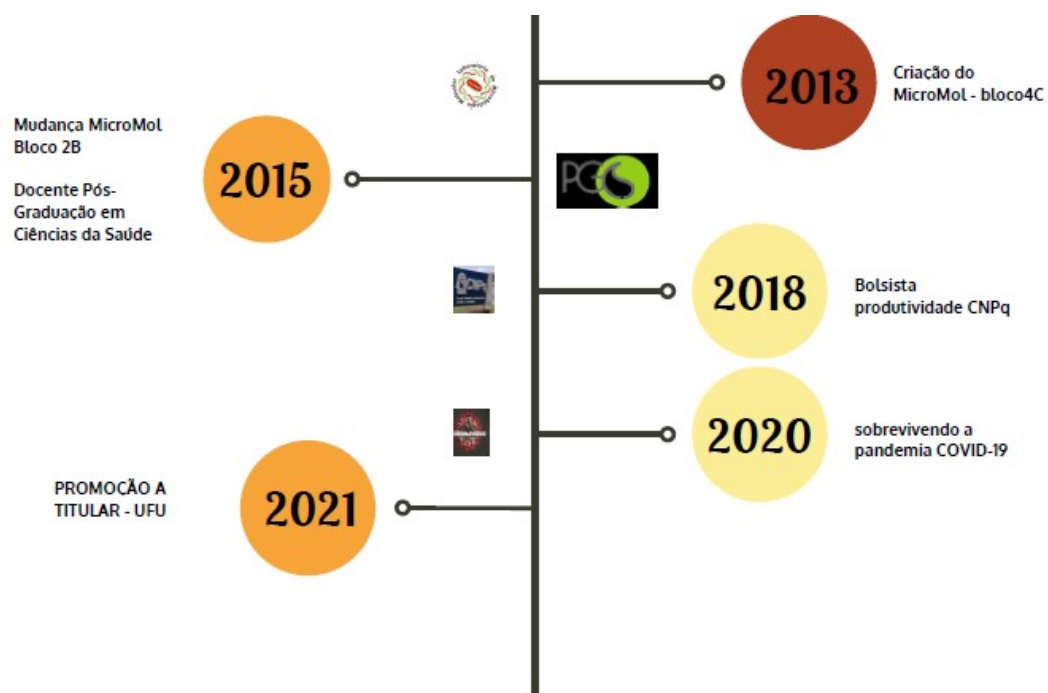
Prof. Dr. Marco Aurélio Martins Rodrigues

Profa. Dra. Sabrina Royer

ANEXO III

(LINHA DO TEMPO RESUMIDA)





ANEXO IV (ARTIGOS PUBLICADOS)

JOURNAL
OF MEDICAL
MICROBIOLOGY

RESEARCH ARTICLE
Quillici et al., Journal of Medical Microbiology
DOI 10.1099/jmm.0.001277



Gram-negative bacilli bacteremia: a 7 year retrospective study in a referral Brazilian tertiary-care teaching hospital

Maria Clara Bisaio Quillici¹, Daiane Silva Resende¹, Iara Rossi Gonçalves¹, Sabrina Royer¹, Sebastiana Silva Sabino², Vitelhe Ferreira de Almeida¹, Rosineide Marques Ribas^{1,*} and Paulo Pinto Gontijo Filho¹

[Comment](#) > [Travel Med Infect Dis.](#) Mar-Apr 2021;40:101974. doi: 10.1016/j.tmaid.2021.101974.

Epub 2021 Feb 22.

Public health in Brazil: Before COVID-19, and after

Rosineide Marques Ribas¹, Paola Amaral de Campos², Cristiane Silveira de Brito², Raquel Cristina Cavalcanti Dantas², Melina Lorraine Ferreira², Paulo P Gontijo Filho²

Affiliations + expand

PMID: 33631339 DOI: 10.1016/j.tmaid.2021.101974

No abstract available

Keywords: COVID-19; Coronavirus; Public health.

> [Diagn Microbiol Infect Dis.](#) 2020 Feb;96(2):114900. doi: 10.1016/j.diagmicrobio.2019.114900.

Epub 2019 Nov 13.

Novel small IncX3 plasmid carrying the bla_{KPC-2} gene in high-risk *Klebsiella pneumoniae* ST11/CG258

Bruna Fuga¹, Melina Lorraine Ferreira¹, Louise Teixeira Cerdeira², Paola Amaral de Campos¹, Vinícius Lopes Dias¹, Iara Rossi¹, Luiz Gustavo Machado¹, Nilton Lincopan², Paulo Pinto Gontijo-Filho¹, Rosineide Marques Ribas³

Affiliations + expand

PMID: 31859023 DOI: 10.1016/j.diagmicrobio.2019.114900

Comment > [Travel Med Infect Dis. Sep-Oct 2020;37:101675. doi: 10.1016/j.tmaid.2020.101675.](#)

Epub 2020 Apr 17.

Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) and healthcare-associated infections: Emerging and future challenges for public health in Brazil

Rosineide Marques Ribas¹, Paola Amaral de Campos², Cristiane Silveira de Brito², Paulo Pinto Gontijo-Filho²

Affiliations + expand

PMID: 32305631 PMCID: [PMC7162787](#) DOI: [10.1016/j.tmaid.2020.101675](#)

[Free PMC article](#)

LETTERS TO EDITOR

Year : 2020 | Volume : 12 | Issue : 2 | Page : 114-115

2021 olympic games Tokyo: Safety issues and protection against COVID-19 transmission

Rosineide Marques Ribas, Paola Amaral de Campos, Cristiane Silveira de Brito, Raquel Cristina Cavalcanti Dantas
Laboratory of Molecular Microbiology, Federal University of Uberlandia, Uberlândia, MG, Brazil

Cambridge University Press
Public Health Emergency Collection

Public Health Emergency COVID-19 Initiative

[Infect Control Hosp Epidemiol.](#) 2020 May 8 : 1–2.

PMCID: [PMC7237386](#)

Published online 2020 May 8. doi: [10.1017/ice.2020.210](#)

PMID: [32383418](#)

Implications of social distancing in Brazil in the COVID-19 pandemic

[Raquel Cristina Cavalcanti Dantas](#), PhD,¹ [Paola Amaral de Campos](#), PhD,² [Iara Rossi](#), MSc,² and [Rosineide Marques Ribas](#), PhD²

► [Author information](#) ► [Article notes](#) ► [Copyright and License information](#) [Disclaimer](#)



Short Communication

Infections and antimicrobial resistance in an adult intensive care unit in a Brazilian hospital and the influence of drug resistance on the thirty-day mortality among patients with bloodstream infections

Sebastiana Silva Sabino^[1], Caio Augusto de Lima^[1], Luiz Gustavo Machado^[2],
 Paola Amaral de Campos^[2], Astridia Marília de Souza Fontes^[1],
 Paulo Pinto Gontijo-Filho^[1] and Rosineide Marques Ribas^[1]

[1]. Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Medicina, Uberlândia, MG, Brasil.

[2]. Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Ciências Biomédicas, Uberlândia, MG, Brasil.



CC BY 4.0 · Journal of Child Science 2020; 10(01): e196-e201
 DOI: 10.1055/s-0040-1718898



Original Article

Origin of Catheter-Related Bloodstream Infections Caused by *Staphylococcus epidermidis* in Critical Neonates

Daiane Silva Resende , Lícia Ludendorff Queiroz , Bruna Fuga Araújo , Paola Amaral de Campos ,
 Cristiane Silveira de Brito, Jane Eire Urzedo, Paulo Pinto Gontijo-Filho , Rosineide Marques Ribas

> Author Affiliations

> Further Information



International Journal of Infection Control

www.ijic.info

ISSN 1996-9783

LETTER TO THE EDITOR

COVID-19: Challenges to stop an epidemic in a country with major social inequalities

Paola Amaral de Campos, Raquel Cristina Cavalcanti Dantas,
 Melina Lorraine Ferreira, Rosineide Marques Ribas

Laboratory of Molecular Microbiology, Federal University of Uberlandia, Brazil

LETTER TO THE EDITOR

Dengue, Influenza and COVID-19 in Brazil: The “Perfect Storm”

Rosineide Marques Ribas^{1,*}, Paola Amaral de Campos¹, Cristiane Silveira de Brito¹ and Paulo Pinto Gontijo Filho¹

¹Laboratório de Microbiologia Molecular, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Uberlândia

JOURNAL
OF MEDICAL
MICROBIOLOGY

RESEARCH ARTICLE

Urzedo et al., Journal of Medical Microbiology
DOI 10.1099/jmm.0.001273



High mortality by nosocomial infections caused by carbapenem-resistant *P. aeruginosa* in a referral hospital in Brazil: facing the perfect storm

Jane Eire Urzedo¹, Ralciane de Paula Menezes², Juliana Pena Porto³, Melina Lorraine Ferreira¹, Iara Rossi Gonçalves¹, Cristiane Silveira de Brito¹, Paulo P. Gontijo-Filho¹ and Rosineide Marques Ribas^{1,*}

Journal of Hospital Infection 106 (2020) 303–310



Available online at www.sciencedirect.com

Journal of Hospital Infection

journal homepage: www.elsevier.com/locate/jhin



Costs of healthcare-associated infections to the Brazilian public Unified Health System in a tertiary-care teaching hospital: a matched case–control study

S.F. Osme^a, A.P.S. Almeida^a, M.F. Lemes^a, W.O. Barbosa^a, A. Arantes^a, C. Mendes-Rodrigues^b, P.P. Gontijo Filho^b, R.M. Ribas^{b,*}

^aFederal University of Uberlândia, Clinical Hospital, Uberlândia, Brazil

^bInstitute of Biomedical Sciences, Federal University of Uberlândia, Uberlândia, Brazil

MICROBIAL DRUG RESISTANCE
Volume 00, Number 00, 2020
© Mary Ann Liebert, Inc.
DOI: 10.1089/mdr.2020.0219

Novel ST1465/CC216 Nosocomial Lineage of Carbapenem-Resistant *Acinetobacter baumannii* Harboring an Unusual Plasmid Carrying *bla*_{NDM-1} Gene

Iara Rossi,¹ Sabrina Royer,¹ Melina Ferreira,¹ Iolanda A. Braga,² Paola Campos,¹ Deivid Batistão,³ Bruna Fuga,⁴ Louise Cerdeira,^{4,5} Nilton Lincopan,⁶ Paulo P. Gontijo-Filho,¹ and Rosineide M. Ribas¹

> J Chemother. 2020 Dec 4;1-3. doi: 10.1080/1120009X.2020.1853976. Online ahead of print.

The rising problem of hospital antimicrobial resistance and the challenges of antibiotic prescription in Brazil

Jane Eire Urzedo¹, Ralciane de Paula Menezes², Paulo Pinto Gontijo-Filho¹, Rosineide Marques Ribas¹

Affiliations + expand

PMID: 33272136 DOI: 10.1080/1120009X.2020.1853976



AMERICAN
SOCIETY FOR
MICROBIOLOGY

Antimicrobial Agents
and Chemotherapy®

LETTER TO THE EDITOR



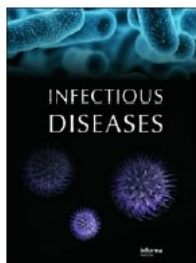
Small IncQ1 and Col-Like Plasmids Harboring *bla*_{KPC-2} and Non-Tn4401 Elements (NTE_{KPC}-Ild) in High-Risk Lineages of *Klebsiella pneumoniae* CG258

Louise T. Cerdeira,^a Margaret M. C. Lam,^b Kelly L. Wyres,^b Ryan R. Wick,^b Louise M. Judd,^b Ralf Lopes,^c Rosineide M. Ribas,^d Marcia M. Morais,^e Kathryn E. Holt,^{b,f} Nilton Lincopan^{a,c}

MICROBIAL DRUG RESISTANCE
Volume 00, Number 00, 2019
© Mary Ann Liebert, Inc.
DOI: 10.1089/mdr.2018.0437

Molecular Detection of Class 1 Integron-Associated Gene Cassettes in KPC-2-Producing *Klebsiella pneumoniae* Clones by Whole-Genome Sequencing

Bruna Fuga,¹ Sabrina Royer,¹ Paola Amaral de Campos,¹ Melina Lorraine Ferreira,¹
Iara Rossi,¹ Luiz Gustavo Machado,¹ Louise Teixeira Cerdeira,²
Deivid William da Fonseca Batista³, Cristiane Silveira de Brito,¹ Nilton Lincopan,²
Paulo Pinto Gontijo-Filho,¹ and Rosineide Marques Ribas¹



Infectious Diseases



ISSN: 2374-4235 (Print) 2374-4243 (Online) Journal homepage: <https://www.tandfonline.com/loi/infid20>

Using point prevalence survey to define burden of antimicrobial use among 35 adult intensive care units in Brazil

Iolanda Alves Braga, Paola Amaral de Campos, Deivid William da Fonseca Batista³, Paulo Pinto Gontijo Filho & Rosineide Marques Ribas

To cite this article: Iolanda Alves Braga, Paola Amaral de Campos, Deivid William da Fonseca Batista³, Paulo Pinto Gontijo Filho & Rosineide Marques Ribas (2019): Using point prevalence survey to define burden of antimicrobial use among 35 adult intensive care units in Brazil, Infectious Diseases, DOI: [10.1080/23744235.2019.1581371](https://doi.org/10.1080/23744235.2019.1581371)

MICROBIAL DRUG RESISTANCE
Volume 00, Number 00, 2019
© Mary Ann Liebert, Inc.
DOI: 10.1089/mdr.2019.0123

Early Dissemination of IncQ1 Plasmids in KPC-2-Producing *Klebsiella pneumoniae* CG258

Paola A. Campos,^{1,*} Bruna Fuga,^{1,*} Louise T. Cerdeira,² Melina L. Ferreira,¹ Vinicius L. Dias,¹
Luiz G. Machado,¹ Iara Rossi,¹ Nilton Lincopan,² Paulo P. Gontijo-Filho,¹ and Rosineide M. Ribas¹

American Journal of Infection Control 47 (2019) 1431–1435



Contents lists available at ScienceDirect

American Journal of Infection Control

journal homepage: www.ajicjournal.org

Major Article

Incidence of infections caused by carbapenem-resistant *Acinetobacter baumannii*

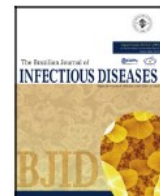
Iara Rossi MSc ^{a,*}, Sabrina Royer PhD ^a, Melina Lorraine Ferreira PhD ^a, Paola Amaral Campos PhD ^a, Bruna Fuga PhD ^a, Gabriel Nogueira Melo PhD ^a, Luiz Gustavo Machado PhD ^a, Daiane Silva Resende PhD ^a, Deivid Batistão PhD ^{a,b}, Jane Eire Urzedo MSc ^c, Paulo P. Gontijo-Filho PhD ^a, Rosineide Marques Ribas PhD ^{a,c}

^a Laboratory of Molecular Microbiology, Biomedical Science Institute, Federal University of Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brazil

^b School of Medicine, Federal University of Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brazil

^c Hospital Infection Control Committee, Hospital das Clínicas, Federal University of Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brazil

BRAZ J INFECT DIS 2019;23(3):207–209

The Brazilian Journal of
INFECTIOUS DISEASESwww.elsevier.com/locate/bjid

Letter to the editor

Genomic features of a clinical ESBL-producing and colistin-resistant hypermucoviscous *K. quasipneumoniae* subsp. *similipneumoniae* from BrazilJOURNAL
OF MEDICAL
MICROBIOLOGY

SHORT COMMUNICATION

Araújo et al., *Journal of Medical Microbiology* 2018;67:523–528

DOI 10.1099/jmm.0.000711

Hypervirulence and biofilm production in KPC-2-producing *Klebsiella pneumoniae* CG258 isolated in Brazil

Bruna Fuga Araújo,¹ Melina Lorraine Ferreira,¹ Paola Amaral de Campos,¹ Sabrina Royer,¹ Iara Rossi Gonçalves,¹ Deivid William da Fonseca Batistão,² Miriam Rodriguez Fernandes,³ Louise Teixeira Cerdeira,³ Cristiane Silveira de Brito,¹ Nilton Lincopan,³ Paulo Pinto Gontijo-Filho¹ and Rosineide Marques Ribas^{1,*}

► J Hosp Infect. 2018 Jul;99(3):318-324. doi: 10.1016/j.jhin.2018.03.003. Epub 2018 Mar 6.

Multi-hospital point prevalence study of healthcare-associated infections in 28 adult intensive care units in Brazil

I A Braga¹, P A Campos², P P Gontijo-Filho², R M Ribas³

Affiliations + expand

PMID: 29522784 DOI: 10.1016/j.jhin.2018.03.003

► Int J Antimicrob Agents. 2018 May;51(5):810-811. doi: 10.1016/j.ijantimicag.2018.02.002. Epub 2018 Feb 9.

Detection of ISEcp1-associated bla_{CTX-M-15}-mediated resistance to colistin in KPC-producing *Klebsiella pneumoniae* isolates

Melina Lorraine Ferreira¹, Iara Rossi Gonçalves¹, Bruna Fuga Araújo¹, Sabrina Royer¹, Paola Amaral Campos¹, Deivid William da Fonseca Batistão², Louise Teixeira Cerdeira³, Cristiane Silveira de Brito¹, Paulo P Gontijo-Filho¹, Rosineide Marques Ribas⁴

Affiliations + expand

PMID: 29432869 DOI: 10.1016/j.ijantimicag.2018.02.002



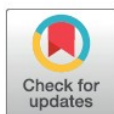
RESEARCH ARTICLE

Molecular characterization and clonal dynamics of nosocomial bla_{OXA-23} producing XDR *Acinetobacter baumannii*

Sabrina Royer^{1*}, Paola Amaral de Campos¹, Bruna Fuga Araújo¹, Melina Lorraine Ferreira¹, Iara Rossi Gonçalves¹, Deivid William da Fonseca Batistão², Rebecca Tavares e Silva Brígido³, Louise Teixeira Cerdeira⁴, Luiz Gustavo Machado¹, Cristiane Silveira de Brito¹, Paulo Pinto Gontijo-Filho¹, Rosineide Marques Ribas¹

¹ Institute of Biomedical Sciences (ICBIM), Laboratory of Molecular Microbiology, Federal University of Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brazil, ² School of Medicine (FAMED), Federal University of Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brazil, ³ National Reference Center for Sanitary Dermatology and Leprosy (CREDESH) Clinical Hospital Federal University of Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brazil, ⁴ Department of Clinical Analysis, School of Pharmacy, University of São Paulo, São Paulo, Brazil

* sabriroyer@yahoo.com.br



Case Reports > J Hosp Infect. 2018 Aug;99(4):431-432. doi: 10.1016/j.jhin.2018.04.016.

Epub 2018 Apr 21.

First case of New Delhi metallo- β -lactamase-1 of the same pulsotype of multi-drug-resistant *Klebsiella pneumoniae* in Minas Gerais, Brazil

I R Gonçalves¹, P A Campos¹, M L Ferreira¹, S Royer¹, L G Machado¹, B F Araújo¹, V V P Almeida², D W F Batistão³, P P Gontijo-Filho¹, R M Ribas⁴

Affiliations + expand

PMID: 29684423 DOI: 10.1016/j.jhin.2018.04.016

> Int J Antimicrob Agents. 2018 Oct;52(4):525-527. doi: 10.1016/j.ijantimicag.2018.08.011.

Epub 2018 Aug 28.

Insights into a novel Tn4401 deletion (Tn4401i) in a multidrug-resistant *Klebsiella pneumoniae* clinical strain belonging to the high-risk clonal group 258 producing KPC-2

Bruna Fuga Araújo¹, Sabrina Royer¹, Paola Amaral Campos¹, Melina Lorraine Ferreira¹, Iara Rossi Gonçalves¹, Luiz Gustavo Machado¹, Nilton Lincopan², Miriam Rodriguez Fernandes², Louise Teixeira Cerdeira², Deivid William da Fonseca Batistão³, Paulo P Gontijo-Filho¹, Rosineide Marques Ribas⁴

Affiliations + expand

PMID: 30165093 DOI: 10.1016/j.ijantimicag.2018.08.011

MICROBIAL DRUG RESISTANCE
Volume 00, Number 00, 2018
© Mary Ann Liebert, Inc.
DOI: 10.1089/mdr.2018.0043

MECHANISMS

Association of Colistin-Resistant KPC Clonal Strains with Subsequent Infections and Colonization and Biofilm Production

Melina Lorraine Ferreira,¹ Bruna Fuga Araújo,¹ Iara Rossi Gonçalves,¹ Sabrina Royer,¹ Paola Amaral Campos,¹ Luiz Gustavo Machado,¹ Deivid William Fonseca Batistão,² Cristiane Silveira Brito,¹ Paulo P. Gontijo-Filho,¹ and Rosineide Marques Ribas¹



BRAZILIAN JOURNAL OF MICROBIOLOGY

<http://www.bjmicrobiol.com.br/>


Medical Microbiology

Carbapenem-resistant *Pseudomonas aeruginosa*: association with virulence genes and biofilm formation



Iara Rossi Gonçalves*, Raquel Cristina Cavalcanti Dantas, Melina Lorraine Ferreira, Deivid William da Fonseca Batistão, Paulo Pinto Gontijo-Filho, Rosineide Marques Ribas

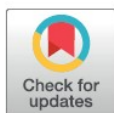
Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Ciências Biomédicas, Laboratório de Microbiologia, Uberlândia, MG, Brazil



RESEARCH ARTICLE

Molecular epidemiological survey of bacteremia by multidrug resistant *Pseudomonas aeruginosa*: the relevance of intrinsic resistance mechanisms

Raquel Cristina Cavalcanti Dantas^{1*}, Rebecca Tavares e Silva², Melina Lorraine Ferreira¹, Iara Rossi Gonçalves¹, Bruna Fuga Araújo¹, Paola Amaral de Campos¹, Sabrina Royer¹, Deivid William da Fonseca Batistão³, Paulo Pinto Gontijo-Filho¹, Rosineide Marques Ribas¹



¹ Institute of Biomedical Sciences, Laboratory of Molecular Microbiology, Federal University of Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brazil, ² Institute of Biomedical Sciences, Laboratory of Trypanosomatids/Molecular Biology, Federal University of Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brazil, ³ School of Medicine, Federal University of Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brazil

* raquelc.dantas@hotmail.com



The Brazilian Journal of INFECTIOUS DISEASES

www.elsevier.com/locate/bjid



Brief communication

Pressure ulcer as a reservoir of multiresistant Gram-negative bacilli: risk factors for colonization and development of bacteremia



Iolanda A. Braga^a, Cristiane S. Brito^{b,*}, Augusto Diogo Filho^a, Paulo P. Gontijo Filho^b, Rosineide M. Ribas^b

^a Universidade Federal de Uberlândia, Hospital de Clínicas, Uberlândia, MG, Brazil

^b Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Ciências Biomédicas, Uberlândia, MG, Brazil

JOURNAL
OF MEDICAL
MICROBIOLOGY

SHORT COMMUNICATION

Araújo et al., *Journal of Medical Microbiology* 2017;66:1144–1150

DOI 10.1099/jmm.0.000551



High frequency of the combined presence of QRDR mutations and PMQR determinants in multidrug-resistant *Klebsiella pneumoniae* and *Escherichia coli* isolates from nosocomial and community-acquired infections

Bruna Fuga Araújo,^{1,*} Paola Amaral de Campos,¹ Sabrina Royer,¹ Melina Lorraine Ferreira,¹ Iara Rossi Gonçalves,¹ Deivid William da Fonseca Batistão,² Daiane Silva Resende,³ Cristiane Silveira de Brito,¹ Paulo Pinto Gontijo-Filho¹ and Rosineide Marques Ribas¹

► *Diagn Microbiol Infect Dis.* 2017 Oct;89(2):164–167. doi: 10.1016/j.diagmicrobio.2017.06.022. Epub 2017 Jul 1.

IncX3 plasmid harboring a non-Tn4401 genetic element (NTE_{KPC}) in a hospital-associated clone of KPC-2-producing *Klebsiella pneumoniae* ST340/CG258

Louise T Cerdeira¹, Marcos P V Cunha², Gabriela R Francisco³, Maria Fernanda C Bueno³, Bruna F Araujo⁴, Rosineide M Ribas⁴, Paulo P Gontijo-Filho⁴, Terezinha Knöbl², Doroti de Oliveira Garcia³, Nilton Lincopan⁵

Affiliations + expand

PMID: 28807400 DOI: 10.1016/j.diagmicrobio.2017.06.022

Curr Microbiol
DOI 10.1007/s00284-016-0996-x



Multidrug Resistance Related to Biofilm Formation in *Acinetobacter baumannii* and *Klebsiella pneumoniae* Clinical Strains from Different Pulsotypes

Paola Amaral de Campos¹ · Sabrina Royer¹ · Deivid William da Fonseca Batistão¹ · Bruna Fuga Araújo¹ · Lícia Ludendorff Queiroz¹ · Cristiane Silveira de Brito¹ · Paulo P. Gontijo-Filho¹ · Rosineide Marques Ribas¹

Received: 20 August 2015 / Accepted: 22 December 2015
© Springer Science+Business Media New York 2016

Journal of Medical Microbiology (2016), 65, 286–297

DOI 10.1099/jmm.0.000228

Biofilm formation of Brazilian meticillin-resistant *Staphylococcus aureus* strains: prevalence of biofilm determinants and clonal profiles

Deivid William da Fonseca Batistão,¹§ Paola Amaral de Campos,² Nayara Caroline Camilo,² Sabrina Royer,² Bruna Fuga Araújo,² Karinne Spirandelli Carvalho Naves,² Margarida Martins,³ Maria Olívia Pereira,³ Mariana Henriques,³ Paulo Pinto Gontijo-Filho,² Cláudia Botelho,³ Rosário Oliveira^{3†} and Rosineide Marques Ribas²

Correspondence
Deivid William da Fonseca Batistão
deividwfb@yahoo.com.br

¹Medical School (FAMED), Federal University of Uberlândia, Campus Umuarama, Uberlândia, Brazil

²Laboratory of Molecular Microbiology, Biomedical Science Institute, Federal University of Uberlândia, Campus Umuarama, Uberlândia, Brazil

³Institute for Biotechnology and Bioengineering, Centre of Biological Engineering, University of Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga, Portugal

DOI: 10.5327/Z1984-4840201623854

Original Article / Artigo Original

Quality of life and impact of physical activity time in the health of elderly *Qualidade de vida e impacto do tempo de atividade física na saúde dos idosos*

Lícia Ludendorff Queiroz¹, Cristiane Silveira de Brito¹, Fernanda Gomes de Almeida², Nayfene Martins Pereira², Helisângela de Almeida Silva¹, Juliana Pena Porto², Geni Araújo Costa¹, Guilherme Gualarte Agostini¹, Rogério de Melo Costa Pinto⁴, Paulo Pinto Gontijo Filho¹, Rosineide Marques Ribas¹



Acabamento e forças de usinagem no torneamento utilizando emulsões e soluções contaminadas por microrganismos

A. M. Grub, M. B. A. Figueira, A. R. Machado e R. M. Ribas



RESEARCH ARTICLE

Clinical and Molecular Epidemiology of Multidrug-Resistant *P. aeruginosa* Carrying *aac(6')-Ib-cr*, *qnrS1* and *bla_{SPM}* Genes in Brazil

Bruna Fuga Araujo^{1*}, Melina Lorraine Ferreira¹, Paola Amaral de Campos¹, Sabrina Royer¹, Deivid William da Fonseca Batistão¹, Raquel Cristina Cavalcanti Dantas¹, Iara Rossi Gonçalves¹, Ana Luiza Souza Faria¹, Cristiane Silveira de Brito¹, Jonny Yokosawa², Paulo Pinto Gontijo-Filho¹, Rosineide Marques Ribas¹



¹ Instituto de Ciências Biomédicas (ICBIM), Laboratory of Molecular Microbiology, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, Minas Gerais, Brazil, ² Instituto de Ciências Biomédicas (ICBIM), Laboratory of Virology, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, Minas Gerais, Brazil

* bruna.fuga@hotmail.com

PUBLICAÇÃO OFICIAL DO NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL SANTA CRUZ E PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM PROMOÇÃO DA SAÚDE - DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA E FARMÁCIA DA UNISC

<http://dx.doi.org/10.17058/reci.v6i3.7062>

Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção



CARTA AO EDITOR

Spread of Multidrug-resistant microorganisms: a global threat and critical healthcare problem

Disseminação de microrganismos multirresistentes: uma ameaça global e um problema de saúde crítico

Paulo P. Gontijo Filho,¹ Cristiane Silveira Brito,¹ Lícia Ludendorff Queiroz,¹ Daiane Silva Resende,¹ Bruna Fuga Araujo,¹ Rosineide Marques Ribas¹

¹Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil.

Available online at www.sciencedirect.com

Journal of Hospital Infection

journal homepage: www.elsevierhealth.com/journals/jhin

Outbreaks of colistin-resistant and colistin-susceptible KPC-producing *Klebsiella pneumoniae* in a Brazilian intensive care unit

I. Rossi Gonçalves^{a,*}, M.L. Ferreira^a, B.F. Araujo^a, P.A. Campos^a, S. Royer^a,
D.W.F. Batista^b, L.P. Souza^a, C.S. Brito^a, J.E. Urzedo^c, P.P. Gontijo-Filho^a,
R.M. Ribas^{a,c}

^a Laboratory of Microbiology, Biomedical Science Institute, Federal University of Uberlândia, Uberlândia, MG, Brazil

^b Faculty of Medicine, Federal University of Uberlândia, Uberlândia, MG, Brazil

^c Hospital Infection Control Committee, Hospital das Clínicas, Federal University of Uberlândia, Uberlândia, MG, Brazil

BRAZ J INFECT DIS. 2015;19(1):52–57



The Brazilian Journal of
INFECTIOUS DISEASES

www.elsevier.com/locate/bjid

Original article

Late onset sepsis in newborn babies: epidemiology and effect of a bundle to prevent central line associated bloodstream infections in the neonatal intensive care unit



Daiane Silva Resende^{a,*}, Anna Laura Gil Peppe^b, Heloisio dos Reis^c,
Vânia Olivetti Steffen Abdallah^c, Rosineide Marques Ribas^a, Paulo Pinto Gontijo Filho^a



The Brazilian Journal of
INFECTIOUS DISEASES

www.elsevier.com/locate/bjid



Original article

Spread of multidrug-resistant *Acinetobacter baumannii* and *Pseudomonas aeruginosa* clones in patients with ventilator-associated pneumonia in an adult intensive care unit at a university hospital



Sabrina Royer^{a,*}, Ana Luiza Souza Faria^a, Liliame Miyuki Seki^b,
Thiago Pavoni Gomes Chagas^b, Paola Amaral de Campos^a,
Deivid William da Fonseca Batistão^a, Marise Dutra Asensi^b,
Paulo P. Gontijo Filho^a, Rosineide Marques Ribas^a

Short Communication

Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 48(5):614-616, Sep-Oct, 2015
<http://dx.doi.org/10.1590/0037-8682-0030-2015>



The nares as a CA-MRSA reservoir in the healthy elderly

Cristiane Silveira de Brito^[1], Lícia Ludendorff Queiroz^[1], Paola Amaral de Campos^[1],
Deivid William da Fonseca Batistão^[1], Helisângela de Almeida Silva^[1],
Guilherme Gualarte de Agostini^[2], Paulo Pinto Gontijo Filho^[1]
and Rosineide Marques Ribas^[1]

[1]. Laboratório de Microbiologia Molecular, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brazil.
[2]. Faculdade de Educação Física, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brazil.

Journal of Medical Microbiology (2015), 64, 262–271

DOI 10.1099/jmm.0.000023

Molecular epidemiological survey of the quinolone- and carbapenem-resistant genotype and its association with the type III secretion system in *Pseudomonas aeruginosa*

Melina Lorraine Ferreira, Raquel Cavalcanti Dantas, Ana Luiza Souza Faria,
Iara Rossi Gonçalves, Cristiane Silveira de Brito, Lícia Ludendorff Queiroz,
Paulo P. Gontijo-Filho and Rosineide Marques Ribas

Correspondence
Melina Lorraine Ferreira

Laboratory of Microbiology, Federal University of Uberlandia, Uberlandia, Minas Gerais, Brazil



The Brazilian Journal of INFECTIOUS DISEASES

www.elsevier.com/locate/bjid



Original article

Genotypic study documents divergence in the pathogenesis of bloodstream infection related central venous catheters in neonates



Cristiane Silveira Brito^{a,*}, Rosineide Marques Ribas^a, Daiane Silva Resende^a, Denise Von Dolinger de Brito^a, Vânia Olivetti Steffen Abdallah^b, Kátia Regina Netto dos Santos^c, Fernanda Sampaio Cavalcante^c, Pricilla Dias Moura de Matos^c, Paulo P. Gontijo Filho^a

Scandinavian Journal of Infectious Diseases, 2014; Early Online: 1–8

informa
healthcare

ORIGINAL ARTICLE

A sustained endemic outbreak of vancomycin-resistant *Enterococcus faecium*: A 30-month surveillance study

PAOLA A. CAMPOS, DEIVID W. F. BATISTÃO, PAULO P. GONTIJO-FILHO & ROSINEIDE M. RIBAS

From the Laboratory of Microbiology, Institute of Biomedical Sciences, Federal University of Uberlândia, Uberlândia MG, Brazil

Journal of Medical Microbiology (2014), **63**, 1679–1687

DOI 10.1099/jmm.0.073262-0

Pseudomonas aeruginosa bacteraemia: independent risk factors for mortality and impact of resistance on outcome

Raquel Cavalcanti Dantas, Melina Lorraine Ferreira, Paulo Pinto Gontijo-Filho and Rosineide Marques Ribas

Laboratory of Microbiology, Federal University of Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brazil

Correspondence
Raquel Cavalcanti Dantas
raquelc.dantas@hotmail.com

The rates of multidrug-resistant, extensively drug-resistant and pandrug-resistant isolates amongst non-fermenting Gram-negative bacilli, particularly *Pseudomonas aeruginosa*, have risen



Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 47(6):817-818, Nov-Dec, 2014
http://dx.doi.org/10.1590/0037-8682-0184-2014

Authors' Reply

Authors' reply: Emergence of antibiotic-resistant bacterial strains, methicillin-resistant *Staphylococcus aureus* and extended spectrum β -lactamases, and multi-drug resistance are problems similar to global warming

Juliana Pena Porto^[1], Deivid Willian da Fonseca Batistão^[2]
and Rosineide Marques Ribas^[2]

[1]. Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG. [2]. Programa de Pós-Graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas, Universidade de Uberlândia, Uberlândia, MG.



Available online at www.sciencedirect.com

Journal of Hospital Infection

journal homepage: www.elsevierhealth.com/journals/jhin



Bacterial colonization of pressure ulcers: assessment of risk for bloodstream infection and impact on patient outcomes

I.A. Braga^{a,b,*}, C.C.N.S. Piretti^{a,b}, R.M. Ribas^b, P.P. Gontijo Filho^b,
A. Diogo Filho^{a,c}

^a Clinical Hospital of the Federal University of Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brazil

^b Laboratory of Microbiology, Biomedical Sciences Institute of the Federal University of Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brazil

^c Surgery Department of Medicine, Faculty of the Federal University of Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brazil

American Journal of Infection Control 41 (2013) 1236-40



Contents lists available at ScienceDirect

American Journal of Infection Control

journal homepage: www.ajicjournal.org



Major article

Relationship between nasal colonization and ventilator-associated pneumonia and the role of the environment in transmission of *Staphylococcus aureus* in intensive care units

Lílian Alves Rocha PhD^{a,*}, Rosineide Marques Ribas PhD^a, Ana Lúcia da Costa Darini PhD^b,
Paulo Pinto Gontijo Filho PhD^a

^a Institute of Biomedical Science, Federal University of Uberlândia, Minas Gerais, Brazil

^b Department of Clinical, Toxicological and Bromatological Analysis, College of Pharmaceutical Sciences, University of São Paulo, São Paulo, Brazil



Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 46(6):713-718, Nov-Dec, 2013
http://dx.doi.org/10.1590/0037-8682-0199-2013

Major Article

Active surveillance to determine the impact of methicillin resistance on mortality in patients with bacteremia and influences of the use of antibiotics on the development of MRSA infection

Juliana Pena Porto^[1], Rosana Oliveira Santos^[2], Paulo Pinto Gontijo Filho^[2] and Rosineide Marques Ribas^[2]

[1]. Curso de graduação em Enfermagem, Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia (FAMED/UFU), Uberlândia, MG. [2]. Programa de Pós-Graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG.

Wounds. 2012 Mar;24(3):67-75.

Pressure ulcers colonized by MRSA as a reservoir and risk for MRSA bacteremia in patients at a brazilian university hospital

Cely Christine Nery Silva Piretti¹, Iolanda Alves Braga², Rosineide Marques Ribas³, Paulo P Gontijo Filho³, Augusto Diogo Filho⁴

Affiliations + expand

PMID: 25876242

Mem Inst Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Vol. 107(1): 57-63, February 2012 57

Risk factors for vancomycin-resistant enterococci colonisation in critically ill patients

Deivid William da Fonseca Batista^{1/+}, Paulo Pinto Gontijo-Filho¹, Natália Conceição², Adriana Gonçalves de Oliveira², Rosineide Marques Ribas¹

¹Laboratório de Microbiologia, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Uberlândia, Av. Pará 1720 Bloco 4 C, 38400-902 Uberlândia, MG, Brasil ²Laboratório de Microbiologia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG, Brasil



Article/Artigo

Nosocomial infections in a pediatric intensive care unit of a developing country: NHSN surveillance

Infecções hospitalares em unidade de terapia intensiva pediátrica de um país em desenvolvimento: vigilância NHSN

Juliana Pena Porto¹, Orlando Cesar Mantese², Aglai Arantes², Claudete Freitas¹, Paulo Pinto Gontijo Filho¹ and Rosineide Marques Ribas¹

infectologia

Faria ALS, Filho PPG, Ribas RM. Sepsis grave e choque séptico na unidade de terapia intensiva de adultos do hospital de clínicas da Universidade Federal de Uberlândia: avaliação dos critérios de definição, etiologia e fenótipos de resistência

Sepsis grave e choque séptico na unidade de terapia intensiva de adultos do hospital de clínicas da Universidade Federal de Uberlândia: avaliação dos critérios de definição, etiologia e fenótipos de resistência

Rev. Patol. Infect. 2013; 32(2):29-35

ARTÍCULO ORIGINAL/ARTIGO ORIGINAL

Bloodstream infection associated/related to the central venous catheter in mixed ICU of adults from a Brazilian university hospital: Etiology, pathogenesis and risk factors

Infecção de corrente sanguínea associada/relacionada ao cateter venoso central em UTI mista de adultos de um hospital universitário brasileiro: Etiologia, patogênese e fatores de risco

Juliana Pena Porto¹
Raquel Cristina Cavalcanti Dantas¹
Claudete Freitas¹
Daviel Chadeu Matoso¹
Aldir Benedito Almeida²
Paulo P. Gontijo Filho¹
Rosineide Marques Ribas¹

Abstract

The bloodstream infections (BSI) associated/related to the Central Venous Catheter (CVC) result in an increase of the morbidity and mortality rate and hospital costs. We investigated the incidence, etiopathogenesis and risk factors of BSI associated/related to CVC in a mixed Intensive Care Unit (ICU) of adults. Longitudinal studies have been conducted on patients using CVC, and case



Comunicação/Communication

Sepse, sepse grave e choque séptico: aspectos clínicos, epidemiológicos e prognóstico em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário

Sepsis, severe sepsis and septic shock: clinical, epidemiological and prognostic characteristics of patients in an intensive care unit in a university hospital

Renan Henrique de Carvalho¹, Janaína Fernandes Vieira¹, Paulo Pinto Gontijo Filho^{1,2} e Rosineide Marques Ribas¹

ARTIGO ORIGINAL

Fatores de risco para colonização por bactérias hospitalares multirresistentes em pacientes críticos, cirúrgicos e clínicos em um hospital universitário brasileiro

Risk factors for colonization by multiresistant hospital bacteria in critical, surgical and clinical patients in a Brazilian university hospital

Rosineide Marques Ribas¹, Paulo Pinto Gontijo Filho², Renata Cristina Cezário³, Patrícia Ferreira Silva⁴, Débora Regina Pena Langoni⁵, Anderson Silveira Duque⁶

International Journal of Medicine and Medical Sciences, Vol 1(10) pp. 412-417, October, 2009
Available online <http://www.academicjournals.org/ijmms>
ISSN 2006-9723 ©2009 Academic Journals

Full Length Research paper

Nosocomial methicillin-resistant *Staphylococcus aureus* bacteremia in a tertiary care hospital: Risk factors, overall mortality and antimicrobial resistance

Rosineide Marques Ribas*, Claudete Freitas and P. Paulo Gontijo Filho

Universidade Federal de Uberlândia, Laboratório de Microbiologia, Uberlândia, Minas Gerais, Brazil.

Accepted 16 September 2009

Base de dados : LILACS
 Pesquisa : 516870 [Identificador único]
 Total de referências : 1

1/1

Id: lil-516870

Autor: Ribas, Rosineide Marques; Darini, Ana Lúcia da Costa; Ferreira, Joseane Cristina; Freitas, Claudete; Gontijo Filho, Paulo Pinto.

Título: Spread of a methicillin-resistant staphylococcus aureus clone isolated from bacteremia in elderly patients in a Brazilian general hospital

Fonte: [Rev. panam. infectol](#);9(2):18-22, abr.-jun. 2007.

Idioma: en.

Resumo: A study of the genomic diversity of MRSA strains isolated from elderly patients with infection/colonization in three repeated prevalence, cross sectional studies was performed in the 1999-2000 period. In this study, 13 MRSA isolates from blood cultures and 5 from rectal and nare cultures were obtained from 18 patients (13 elderly and 5 adults). Most of the patients were being treated with two or more antimicrobials (83.3%), had insertion of invasive devices (88.9%) and were managed in ICU (Intensive Care Unit) and/or surgical units (66.7%). MIC (Minimum Inhibitory Concentration) data showed that 88.9% of the MRSA strains were resistant to high concentrations of oxacillin (MIC > 256 µg/mL), 94.5% of the MRSA carried the mecA gene in their genome, and most (65.0%) of the isolates were indistinguishable according to their DNA fingerprinting generated by PFGE (Pulsed-field gel electrophoresis). Although PFGE typing was performed with a few MRSA isolates, our results demonstrate that one MRSA clone was associated with infection/colonization in patients with an obvious connection among five out of eleven patients who stayed in the same clinic and ICU during the same period. Hospital acquired infection, a major "silent epidemic", is associated with prolonged hospital stay and high mortality rate and its cause must be better evaluated.

Descritores: [Infecção Hospitalar](#)
[Células Clonais/microbiologia](#)
[Infecções/microbiologia](#)
[Resistência a Meticilina](#)
[Oxacilina](#)
[Staphylococcus aureus/isolamento & purificação](#)
[-Pacientes](#)

Limites: [Adulto](#)
[Idoso](#)

➤ [Braz J Infect Dis. 2007 Jun;11\(3\):351-4. doi: 10.1590/s1413-86702007000300010.](#)

Nosocomial bloodstream infections: organisms, risk factors and resistant phenotypes in the Brazilian University Hospital

Rosineide M Ribas¹, Claudete Freitas, Paulo P Gontijo Filho

Affiliations + expand

PMID: 17684638 DOI: [10.1590/s1413-86702007000300010](#)

Case Reports > Braz J Infect Dis. 2007 Aug;11(4):439-40.

doi: 10.1590/s1413-86702007000400015.

Vancomycin-resistant VanA phenotype *Enterococcus faecalis*: first case in Minas Gerais state and epidemiological considerations

Rosineide Marques Ribas¹, Ana Lúcia da Costa Darini, Tomaz Aquino Moreira, Claudete Freitas, Paulo P Gontijo Filho

Affiliations + expand

PMID: 17874002 DOI: 10.1590/s1413-86702007000400015



EDUCAÇÃO FÍSICA X ENSINO DE MATEMÁTICA: UM MODELO INTERDISCIPLINAR DE APRENDIZAGEM

PHYSICAL EDUCATION X TEACHING OF MATHEMATICS: AN INTERDISCIPLINAR MODEL OF APPRENTICESHIP

JOAQUIM ROBERTO PICCIGUELLI¹
ROSINEIDE MARQUES RIBAS²

¹SESI-Uberlândia
²Universidade Federal de Uberlândia
 rosi_ribas@yahoo.com.br
(Brasil)

Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 39(3):255-258, mai-jun, 2006

ARTIGO/ARTICLE

Criptococose: estudo clínico-epidemiológico, laboratorial e das variedades do fungo em 96 pacientes

Cryptococcosis: clinical epidemiological laboratorial study and fungi varieties in 96 patients

Tomaz de Aquino Moreira^{1,2}, Marcelo Simão Ferreira³,
Rosineide Marques Ribas¹ e Aécio Sebastião Borges³

Brazilian Journal of Microbiology (2004) 35:193-198
ISSN 1517-8382

INFECTION AND COLONIZATION BY GRAM-NEGATIVE BACILLI IN NEONATES HOSPITALIZED IN HIGH RISK NURSERY AT UBERLÂNDIA FEDERAL UNIVERSITY HOSPITAL: ETIOLOGY, RESISTANT PHENOTYPES AND RISK FACTORS

Renata Cristina Cezário^{1*}; Rosineide Marques Ribas¹; Vânia Olivetti Steffen Abdallah²; Claudia Lúcia Carneiro²; Paulo P. Gontijo Filho¹

¹Laboratório de Microbiologia da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil; ²Berçário de Alto Risco do Hospital da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil

Submitted: October 15, 2003; Returned to authors for corrections: February 03, 2004; Approved: September 27, 2004

Comparing Hospital Infections in the Elderly versus Younger Adults: An Experience in a Brazilian University Hospital

Rosineide M. Ribas and Paulo P. Gontijo Filho

Uberlândia Federal University

The elderly population will grow rapidly over the next 25 years, however there is little information about hospital infections in this group of patients in Brazil. We examined the prevalence of nosocomial and community infections in elderly (≥ 65 years) patients and their relationship with intrinsic and extrinsic risk factors in a Brazilian University Hospital. A total of 155 hospitalized elderly patients were evaluated, and clinical and demographic information about each patient was obtained from hospital records. The rates of nosocomial and community infections were 16.1% and 25.6%, respectively. When the elderly group with and without nosocomial infections was analyzed, practically all the risk factors considered (use of antibiotics, invasive devices, surgery and time of hospitalization) were significantly more associated with the patients with hospital infection. All patients with nosocomial infections were taking antibiotics and most of them (56.0%) were being treated with two or more antibiotics; the length of hospitalization was double ($p=0.007$) compared to patients who had not acquired hospital infection. The most frequent sites of nosocomial and community infections were surgical (56.0%) and the skin (37.1%), and most of the patients (47.5%) were in the surgical clinic wards. In conclusion, the elderly patients were more likely to develop a nosocomial infection (16.1% prevalence). Surgical infection accounted for the majority (56.0%) of the nosocomial infections, in contrast with North American studies that indicate urinary tract infections to be the commonest.

Key Words: Elderly, nosocomial infections, risk factors, Brazilian hospitals, infection control.

Infections in elderly patients are a growing challenge for clinical microbiologists, clinicians and medical administrators. Generally, the elderly have greater susceptibility to infections than do younger adults. It is well known that aging is associated with immune dysfunction, frequency of diabetes mellitus, prolonged hospitalization and use of antimicrobial agents [1-3].

Nosocomial infections in developing countries are a major public health problem that are often not recognized [4]. In developed countries, the proportion

of elderly people in the general population and among those hospitalized has been increasing [4].

We evaluated the prevalence of nosocomial infections in elderly and younger adult patients, and associations with intrinsic and extrinsic risk factors in a Brazilian University Hospital.

Materials and Methods

Patients. We studied 495 hospitalized adults (14 - 64-years old) and 155 hospitalized elderly patients (older than 65 years) at the Uberlândia Federal University Hospital, which is a teaching hospital with a 450-bed capacity that offers tertiary care.

Study design. During the project three repeated prevalence investigations were carried out in January/1999, February/2000 and October/2000 in all medical and surgical units. Clinical and demographic information about each patient, including intrinsic (age and time of

Received on 16 July 2002; revised 01 April 2003.

Address for correspondence: Dr. Paulo Gontijo. Area of Immunology, Microbiology and Parasitology, Uberlândia Federal University, Campus Umuarama, Zip code: 38400-902, Uberlândia - MG, Brazil. E-mail: rosi_ribas@yahoo.com.br / Phone: (0xx34) 3236-8551. E-mail: gontijofilho@ufu.br / telephone: (0xx34) 3218-2236.

The Brazilian Journal of Infectious Diseases 2003;7(3):210-215
© 2003 by The Brazilian Journal of Infectious Diseases and Contexto Publishing. All rights reserved.

Brazilian Journal of Microbiology (2003) 34 (Suppl.1):35-37
ISSN 1517-8382

**CONVENTIONAL *VERSUS* MOLECULAR TESTS (MULTIPLEX PCR AND PCR *MECA* GENE)
FOR DETECTION OF METHICILLIN RESISTANT *STAPHYLOCOCCUS AUREUS***

Rosineide Marques Ribas^{1*}; Paulo Pinto Gontijo-Filho^{1*}; Ana Lúcia da Costa Darini²

¹Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil. ²Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

This paper corresponds to an "extended abstract" selected for oral presentation in the 22nd Brazilian Congress of Microbiology, held in Florianópolis, SC, Brazil, in November 17-20, 2003

> [Braz J Infect Dis.](#) 1999 Aug;3(4):139-143.

**Vancomycin Use in a Brazilian University Hospital:
Comparison With Hospital Infection Control
Practices Advisory Committee Guidelines**

HG Couto ¹, CC Leles, HV Lima, VF Assunção, RM Ribas, Filho AD, PP Gontijo Filho

Affiliations + expand

PMID: 11096432